

Distribuição gratuita para membros e simpatizantes dos estudos gnósticos de Samael Aun Weor



Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

www.igabrazil.org.br

63º Ano da Era de Aquário • Ano XV • Nº 63 • ABR • MAI • JUN de 2024

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

A Livre Iniciativa, A Imitação,
As Autoridades e A Disciplina
SAMAEL AUN WEOR

CIÊNCIA: Desenvolvimento e
Aprendizagem

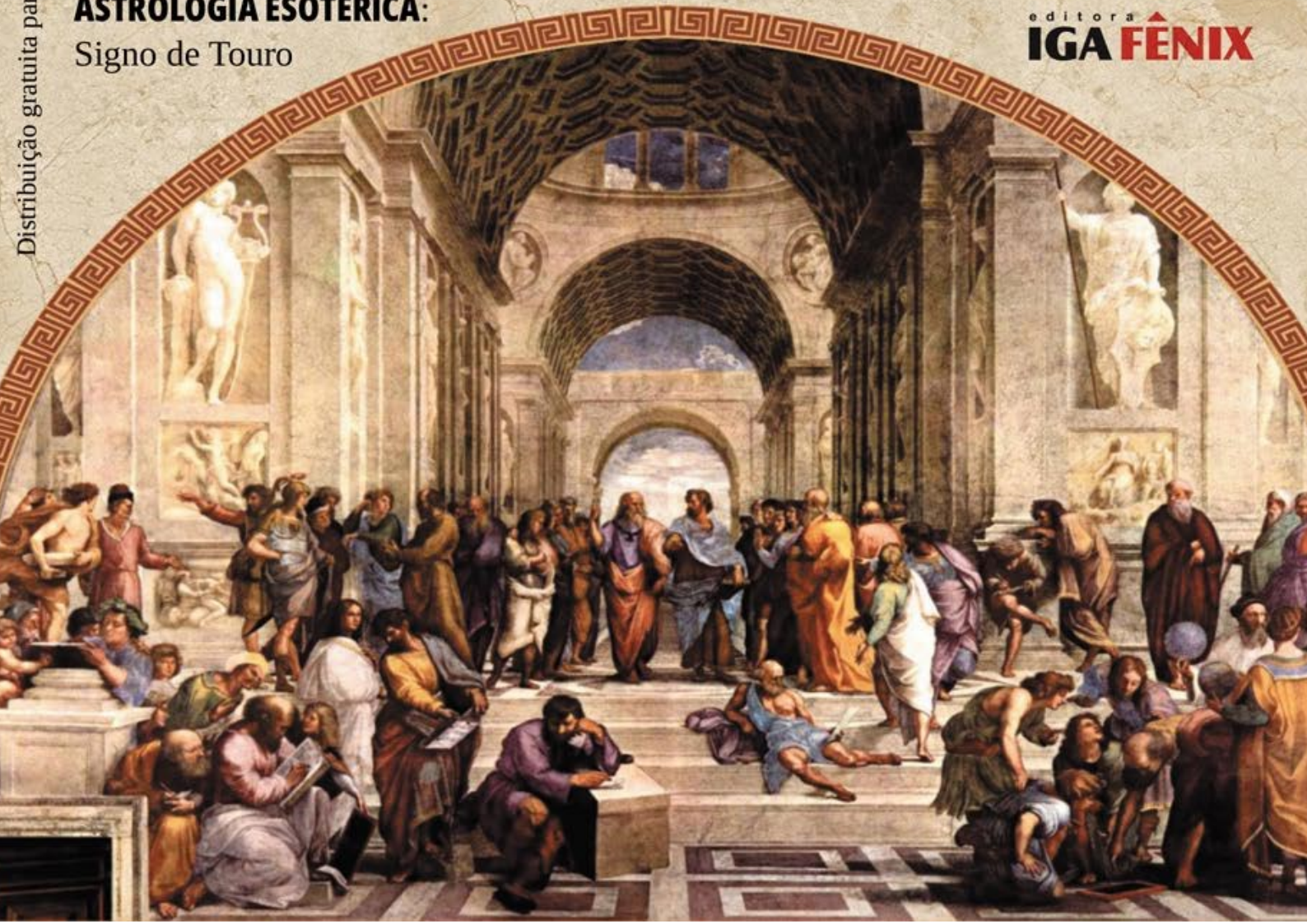
MÍSTICA: Poema - Aprendizado
Fundamental

ASTROLOGIA ESOTÉRICA:
Signo de Touro

II CRE:

Curso de Instrutores Gnósticos
e Sob nova Direção

A X CONVENÇÃO NACIONAL GNÓSTICA
acontece em



“Adiante Guerreiros de Aquário! Praticai! Compreendei! Perseverai! Esta é a nossa batalha!”



**CONVENÇÃO
NACIONAL
GNÓSTICA**

QUARTA 29/Maio

INSCRIÇÕES
(Hotel Sede)
8h - 20h

PASSEIO
(Saída Hotel Sede)
15h30

QUINTA 30/Maio

Café da manhã 6h - 7h30

2ª CÂMARA
7h30 - 11h

Almoço 11h30 - 13h30

**CERIMÔNIA
DE ABERTURA**
(Hotel Sede)
14h - 16h

Intervalo 16h - 16h10

1ª Conferência 16h10 - 17h
"V. M. LITELANTES"
(Roberto Antunes)

Coffe Break 17h - 18h

Translado até o teatro 18h
(Saída Hotel Sede)

APRESENTAÇÃO PÚBLICA
18h45 - 19h30

Apresentação teatral:
"AMAZÔNIA DE CRISTO"
19h30 - 21h30

SEXTA 31/Maio

Café da manhã 6h - 7h30

PRÁTICA 7h30 - 8h30
(Sede Mundial)

2ª Conferência 8h30 - 9h20
(Sede Mundial)

Intervalo 9h20 - 9h30

3ª Conferência 9h30 - 10h20
"O ARCANO 10
E SEUS MISTÉRIOS"
(Aldo Josefovcz)

Intervalo 10h20 - 10h30
4ª Conferência 10h30 - 11h20
"O FOGO ESOTÉRICO NOS
ANDES PERUANOS"
(Edgar Talavera)

Apresentação Artística
11h20 - 12h

Almoço 12h - 14h

PRÁTICA 14h - 15h
(Antônio Tavares)

5ª Conferência 15h - 15h50
"AS PRÁTICAS GNÓSTICAS
FUNDAMENTAIS"
(Sandro Barbosa)

Intervalo 15h50 - 16h

**Divulgação Congresso
Internacional e Convenção
Sul Americana**
16h - 16h50

Intervalo 16h50 - 17h

6ª Conferência 17h - 17h50
"AS CIVILIZAÇÕES
PERDIDAS NA AMAZÔNIA"
(Miklilton Alves)

Intervalo 17h50 - 18h

Apresentação Artística
18h - 19h

**REUNIÃO MISSIONÁRIOS
C/ SEDE MUNDIAL**
20h - 22h

SÁBADO 01/Junho

Café da manhã 6h - 7h30

PRÁTICA 7h30 - 8h30
(Rubens Ribeiro)

7ª Conferência 8h30 - 09h20
"PISTIS SOPHIA - A SUPREMA
OBRA DO CRISTIANISMO"
(Alberto Lima)

Intervalo 9h20 - 9h30

8ª Conferência 9h30 - 10h20
"FILOSOFIA BUDISTA
E GNOSE LEVADOS
À PRÁTICA - PARTE 2"
(Ricardo Nairo)

Intervalo 10h20 - 10h30
9ª Conferência 10h30 / 11h20
"TRANSTORNO BIPOLAR
DO HUMOR - UMA VISÃO
GNÓSTICA"
(Gandhi Galli)

10ª Conferência 11h20 / 12h
"O ANTICRISTO"
(Cléber Nelson)

Almoço 12h - 14h

PRÁTICA 14h - 15h
(Alcimar Martinazzo)

11ª Conferência 15h - 15h50
"O REGRESSO"
(Daniela Pimentel)

Intervalo 15h50 - 16h

**Divulgação Centros
de Retiros e Editora**
16h - 16h40

Videos Mestre Samael
16h40 - 17h10

Apresentação Artística
17h10 - 17h30

Tempo livre 17h10 - 18h

Translado até
Portal das Américas
(Saída Hotel Sede)
18h

**JANTAR FESTIVO
PORTAL DAS AMÉRICAS**
18h30 - 22h30

DOMINGO 02/Junho

Café da manhã 6h - 7h30

PRÁTICA 7h30 - 8h30
(Agostinho Tosia)

12ª Conferência 8h30 - 09h20
"POR QUE NOS CUSTA
TANTO O RECORDO DE SÍ"
(Conrado Mascarello)

Intervalo 9h20 - 9h30

**CERIMÔNIA DE
ENCERRAMENTO**
(Hotel Sede)
9h30 - 11h30

Apresentação Artística:
**ORQUESTRA
VILLA LOBOS
DE PORTO VELHO**
11h30 - 12h30

**ALMOÇO DE
ENCERRAMENTO**
12h30 - 13h30

Abertura
Encerramento

2ª Câmara
Reunião Missionários

Práticas

Conferências

Arte/Fascios

Divulgações

Refeições



IGA BRASIL
Instituto Gnóstico
de Antropologia
do Brasil

Revista Maitreya

Edição elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

Ano XVI - Nº 063

Trimestral - 1.400 exemplares
63º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra: V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro (fundadores e Diretores das Instituições Gnósticas);

Diretora Mundial:

Sr^a Inmaculada Ugartemendía de Gómez

Presidente Nacional:

Roberto Antunes de Lira

Editor: Ricardo Nairo de Souza

Direção de Arte: Alberto Paula de Souza e Ricardo Nairo de Souza

Redação: Ana Reis; Antonio Luiz; Tereza Félix; Ricardo Amâncio e Jussara Teodoro; Selene de Jesus; Rubens Ribeiro; **Colaboradores:** Alice Canella; Marcos Terra; Nathália Martins e Instrutores do IGA Brasil.

Capa: A Educação Fundamental (por Alberto Carlos Paula de Souza).

SUMÁRIO

| | Pág. |
|--|------|
| EDITORIAL: Intensas Atividades! | 03 |
| SAW-I: EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL - A Livre Iniciativa e outros | 04 |
| ASTROLOGIA ESOTÉRICA: Touro | 15 |
| SAMAEL REPONDE: A Consciência | 16 |
| ARTE MÍSTICA: Poema - Aprendizado Fundamental | 17 |
| PERFIL DIRETORES DOS CRE: Valdir e Fabíola; Cleber e Ana | 18 |
| SECCIONAIS DO IGA: Região Norte | 20 |
| CURSO DE MISSIONÁRIOS: participantes e Evento de Encerramento | 22 |
| CIÊNCIA: Desenvolvimento e Aprendizagem | 24 |
| X CONVENÇÃO NACIONAL GNÓSTICA: Convite aos Gnósticos do Brasil | 30 |
| SAW-II: A Disciplina | 33 |
| GLOSSÁRIO GNÓSTICO | 37 |
| LIVROS DE SAMAEL: Lista de Preços | 38 |
| ATIVIDADES NO TRIMESTRE | 39 |

EDITORIAL

O ano mal começou e as atividades do IGA estão a todo vapor, tal como como a antiga locomotiva da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Realmente, os irmãos de Rondônia estão preparando um grande evento para os gnósticos de todo o Brasil: excursão pela Capital, passeio de barco, vista do pôr do sol, jantar dançante, orquestra, dança de Festa Junina, jantar de encerramento e... Ufa! Palestras, apresentações artísticas e reuniões. Tudo isso além da provável participação da nossa Diretora Mundial, Sr^a Inmaculada Ugartemendía de Gómez.

Simplemente, imperdível!

Vejam o programa da convenção na contracapa, na página ao lado. Como ainda faltam menos de 60 dias, é hora de nos decidirmos e dizermos: PRESENTE!

Esta edição também comemora a realização do Curso de Missionários e parabêniza os novos formandos, além de agradecer à dedicação e ao carinho dos Diretores do Curso: Sr. Sebastián López e Sra^a Yolande Calvet.

Logicamente, trazemos para os nossos leitores as palavras do Venerável Mestre Samael Aun Weor, descritas nos capítulos 1 a 4 do livro "Educação Fundamental". Realmente, temos que estudar, refletir e meditar nas duras, mas verdadeiras, palavras do Mestre.

No mais, o Dr. Gandhi Galli nos brinda com uma análise objetiva sobre o que temos que fazer para o nosso desenvolvimento e nossa aprendizagem.

Desejamos uma ótima leitura e que vocês sejam surpreendidos com os ensinamentos aqui contidos.

Que a paz esteja com vosso Espírito!

Educação Fundamental *A Livre Iniciativa*

ENSINAMENTOS DE SAMAEL - I

Milhões de estudantes de todos os países do mundo inteiro vão diariamente à escola e à universidade de forma inconsciente, automática, subjetiva, sem saber porque, nem para que.

Os estudantes são obrigados a estudar matemática, física, química, geografia etc.

A mente dos estudantes está recebendo informação diariamente, mas eles jamais na vida se detêm um momento para pensar no porquê dessa informação, ou no objetivo dessa informação.

Por que nos enchamos dessa informação? Para que nos enchamos dessa informação?

Os estudantes vivem realmente uma vida mecânica, e só sabem que têm de receber informação intelectual e conservá-la arma-

zenada na memória infiel; isso é tudo.

Aos estudantes jamais ocorre pensar sobre o que é realmente esta educação. Vão à escola, ao colégio ou à universidade porque seus pais mandaram; isso é tudo.

Não ocorre aos estudantes, nem aos professores ou professoras alguma vez perguntarem a si mesmos: Por que estou aqui? Que vim fazer aqui? Qual é realmente o verdadeiro e secreto motivo que me traz aqui?

Professores, professoras, e os estudantes em geral vivem com a consciência adormecida, agem como verdadeiros autômatos; vão à escola, ao colégio e à universidade de forma inconsciente, subjetiva, sem saber realmente nada do porque ou do para que.

É necessário deixar de ser autômato, des-



pertar a consciência, descobrir por si mesmo o que é esta luta tão terrível para passar nos exames, para estudar, para viver em determinado lugar estudando diariamente, para passar de ano, sofrendo sustos, angústias, preocupações; para praticar esportes, para brigar com os companheiros de escola etc.

Os professores e professoras precisam se tornar mais conscientes, a fim de cooperar na escola, no colégio ou na universidade, ajudando os estudantes a despertar consciência.

É lamentável ver tantos autômatos sentados nos bancos das escolas, colégios e universidades, recebendo informações que devem conservar na memória, sem saber por que nem para que.

Os rapazes só se preocupam em passar de ano. É dito a eles que devem se preparar para ganhar a vida, para conseguir emprego etc. E eles estudam formando mil fantasias na mente com respeito ao futuro, sem conhecer realmente o presente, e sem saber o verdadeiro motivo pelo qual devem estudar física, química, biologia, aritmética, geografia etc.

As meninas modernas estudam para ter a preparação que lhes permita conseguir um bom marido ou para ganhar a vida, estando devidamente preparadas para o caso de o marido as abandonar ou que fiquem viúvas ou solteironas.

Puras fantasias da mente, porque elas não sabem realmente qual haverá de ser seu futuro, nem em que idade irão morrer.

A vida na escola está é muito vaga, incoerente, subjetiva... Faz-se com que a criança aprenda, às vezes, certas matérias que na vida prática não servem para nada.

Hoje em dia, na escola, o importante é passar de ano e isso é tudo. Em outros tempos, havia pelo menos um pouco mais de ética nestas coisas. Agora, não há mais tal ética. Os pais podem subornar sigilosamente o professor ou a professora e o rapaz ou a moça, ainda que seja um péssimo estudan-

te, passará de ano inevitavelmente.

Há moças na escola que costumam tratar bem o professor com o propósito de passar de ano e o resultado é maravilhoso, ainda que não tenham compreendido nada do que foi ensinado. De qualquer maneira, saem-se bem nos exames e passam de ano.

Há rapazes e moças prontos para passar de ano. Simples questão de esperteza em muitos casos.

Se um aluno passa vitorioso por certo exame, (algum estúpido exame), isto não indica que tenha consciência objetiva verdadeira sobre aquela matéria na qual foi examinado.

O estudante repete como um papagaio, de forma mecânica, aquela matéria que estudou e na qual foi examinado.

Isso não é estar autoconsciente daquela matéria. Isso é memorizar e repetir como um papagaio ou uma caturrita o que aprendeu; isso é tudo.

Passar nos exames, passar de ano, não significa ser muito inteligente. Temos conhecido pessoas inteligentes na vida prática que na escola jamais se saíram bem nos exames. Conhecemos magníficos escritores e grandes matemáticos, que, na escola, foram péssimos estudantes e jamais passaram bem nos exames de gramática e matemática.

Sabemos do caso de um estudante, péssimo em anatomia, e que só depois de muito sofrer conseguiu vencer os exames de anatomia. Hoje, tal estudante é autor de uma grande obra sobre anatomia.

Passar de ano não significa necessariamente ser inteligente. Há pessoas que jamais passaram bem de ano e que são muito inteligentes.

Há algo mais importante do que passar de ano, há algo mais importante do que estudar certas matérias: é preciso ter plena consciência objetiva, clara e luminosa daquelas matérias estudadas.

Os professores e professoras devem se esforçar para ajudar os estudantes a despertar sua consciência. Todo o esfor-

ço dos professores deve ser dirigido à consciência dos estudantes. É urgente que os estudantes se façam plenamente autoconscientes daquelas matérias que estudam.

Aprender de memória, aprender como papagaio, é simplesmente estúpido no sentido mais completo da palavra.

Os estudantes vêm-se obrigados a estudar difíceis matérias e a armazená-las na memória para passar de ano. Depois, na vida prática, tais matérias não só tornam-se inúteis como ainda são esquecidas, porque a memória é infiel.

Os rapazes estudam com o propósito de conseguir emprego e ganhar a vida. Mais tarde, se têm a sorte de conseguir tal emprego ou de se tornarem profissionais, médicos, advogados, etc., a única coisa que conseguem é repetir a mesma história de sempre: casam, sofrem, têm filhos e morrem sem terem despertado a consciência, morrem sem terem tido consciência de sua própria vida. Isso é tudo.

As moças casam-se, formam seus lares, têm filhos, brigam com os vizinhos, com o marido, com os filhos, divorciam-se, voltam a casar, enviúvam, ficam velhas etc. Por fim, morrem depois de terem vivido adormecidas, inconscientes, repetindo como sempre o mesmo drama doloroso da existência.

Os professores e as professoras não querem se dar conta cabal de que todos os seres humanos têm a consciência adormecida. É urgente que os professores também despertem, para que possam despertar os alunos.

De nada serve encher a cabeça de teorias e mais teorias, citar Dante, Homero, Virgílio etc., se temos a consciência adormecida, se não temos consciência objetiva, clara e perfeita de nós mesmos, das matérias que estudamos e da vida prática.

De que serve a educação, se não nos tornamos criativos, conscientes e inteligentes de verdade?

A verdadeira educação não consiste em saber ler e escrever. Qualquer mentecapto,

qualquer tonto, pode aprender a ler e escrever.

Precisamos ser inteligentes, e a inteligência só desperta em nós quando a consciência desperta.

A humanidade tem 97% de subconsciência e 3% de consciência. Precisamos despertar a consciência, precisamos converter o subconsciente em consciente. Precisamos ter cem por cento de consciência.

O ser humano não só sonha quando seu corpo físico dorme, mas também sonha quando seu corpo físico não dorme, quando está em estado de vigília.



É necessário deixar de sonhar, é necessário despertar a consciência e esse processo do despertar deve começar no lar e na escola.

O esforço dos professores deve ser dirigido à consciência dos estudantes, e não unicamente à memória. Os estudantes devem aprender a pensar por si mesmos, e não apenas repetir como papagaios as teorias alheias. Os professores têm de lutar para acabar com o medo dos estudantes.

Os professores devem permitir aos estudantes a liberdade de discordar e criticar de forma sadia e construtiva todas as teorias que estudam.

É absurdo obrigá-los a aceitar de forma dogmática todas as teorias que são ensinadas na escola, no colégio ou na universidade.

É preciso que os estudantes percam o medo para que aprendam a pensar por si mesmos.

É urgente que os estudantes percam o me-

do, para que possam analisar as teorias que estudam.

O medo é uma das barreiras para a inteligência. O estudante com medo não se atreve a discordar, e aceita como artigo de fé cega tudo o que disseram os diferentes autores.

De nada serve que os professores falem de intrepidez, se eles mesmos têm medo. Os professores têm de estar livres do temor. Aqueles que temem a crítica, o que dirão, etc., não são na verdade inteligentes.

O verdadeiro objetivo da educação deve ser acabar com o medo e despertar a consciência.

De que serve passar nos exames, se continuamos medrosos e inconscientes?

Os professores têm o dever de ajudar os alunos, desde os bancos da escola, para que sejam úteis na vida, mas enquanto existir o medo ninguém poderá ser útil na vida. A pessoa cheia de temor não se atreve a discordar da opinião alheia. A pessoa cheia de temor não pode ter livre iniciativa.

Evidentemente, é função de todo professor ajudar a todos e a cada um dos alunos de sua escola a estarem completamente livres do medo, a fim de que possam agir de forma espontânea, sem necessidade de que se lhes diga ou de que se lhes mande.

É urgente que os estudantes percam o medo, para que possam ter livre iniciativa, espontânea e criadora. Quando os estudantes por iniciativa própria, livre e espontânea, possam analisar e criticar as teorias que estudam, deixarão de ser meros entes mecânicos, subjetivos e estúpidos.

É urgente que exista a livre iniciativa, para que surja a inteligência criadora nos alunos e alunas. É necessário dar liberdade de expressão criadora, espontânea e sem condicionamento de espécie alguma, a todos alunos e alunas, a fim de que possam se fazer conscientes daquilo que estudam.

O livre poder criativo só pode se manifestar quando não temos medo da crítica, do que

dirão, da fêrula do professor, das régua etc. O medo e o dogmatismo degeneraram a mente humana. Faz-se urgente regenerá-la mediante a livre iniciativa, espontânea, livre de medo...

Precisamos nos tornar conscientes de nossa própria vida e esse processo do despertar deve começar nos próprios bancos da escola.

De pouco nos servirá a escola, se dela sairmos inconscientes e adormecidos. A abolição do medo e a livre iniciativa darão origem à ação espontânea e pura.

Por livre iniciativa, os alunos e alunas, em todas as escolas, deveriam ter direito a discutir em assembleia todas as teorias que estão estudando.



Somente assim, mediante a libertação do temor e com liberdade para discutir, analisar, meditar e criticar sadicamente o que estamos estudando, é que poderemos nos tornar conscientes dessas matérias e não meramente papagaios ou caturritas que repetem o que acumulam na memória.

A IMITAÇÃO (cap.2)

Já foi totalmente demonstrado que o medo impede a livre iniciativa. A má situação econômica de milhões de pessoas deve-se, fora de qualquer dúvida, a isso que se chama medo.

A criança amedrontada busca sua querida mãe e apegase a ela querendo segurança. O esposo amedrontado apegase à esposa e sente que a ama muito mais. A esposa atemorizada procura seu marido e seus filhos e sente que os ama muito mais.



Do ponto de vista psicológico, resulta curioso e interessante saber que o temor costuma, às vezes, se disfarçar com a roupagem do amor.

As pessoas que internamente têm poucos valores espirituais, as pessoas internamente pobres, sempre buscam fora algo para se completarem. As pessoas pobres internamente vivem sempre intrigando, sempre às voltas com tolices: intrigas, prazeres animais etc.

As pessoas pobres internamente vivem de temor em temor. Como é natural, apegam-se ao marido, à mulher, aos pais, aos filhos, às velhas tradições caducas e degeneradas etc.

Todo velho, doente e pobre psicologicamente, é geralmente cheio de medo e se aferra com ânsia infinita ao dinheiro, às tradições da família, aos netos, às recordações, etc., como que buscando segurança. Isto é algo que podemos evidenciar observando cuidadosamente os anciões.

Sempre que alguém sente medo, esconde-se atrás do escudo protetor da respeitabilidade, seguindo uma tradição, seja de raça, de família, de nação etc.

Realmente, toda tradição é uma mera repetição sem sentido algum, oca, sem valor verdadeiro...

Todas as pessoas têm uma marcada tendência a imitar o alheio. Isso de imitar é produto do medo.

As pessoas com medo imitam todos aqueles a quem se apegam. Imitam o marido, a

esposa, os filhos, os irmãos, os amigos que os protegem etc.

A imitação é o resultado do medo. A imitação destrói totalmente a livre iniciativa.

Nas escolas, colégios e universidades, os professores e professoras cometem o erro de ensinar aos estudantes, homens e mulheres, isso que se chama imitação.

Nas aulas de pintura e desenho, ensina-se aos alunos a copiar imagens de árvores, montanhas, casas, animais, etc. Isso não é criar; isso é imitar, fotografar.

Criar não é imitar. Criar não é fotografar. Criar é traduzir, transmitir com o pincel e ao vivo, a árvore que nos encanta, o belo pôr de sol, o amanhecer com suas inefáveis melodias etc.

Há verdadeira criação na arte chinesa e japonesa do zen, na arte abstrata e semi-abstrata...

Qualquer pintor chinês do chan e do zen não se interessa imitar, fotografar. Os pintores da China e do Japão gozam criando e tornando novamente a criar.

Os pintores do zen e do chan não imitam, criam, e esse é o seu trabalho.

Os pintores da China e do Japão não se interessam em pintar ou fotografar uma bela mulher, eles gozam transmitindo sua beleza abstrata. Os pintores da China e do Japão não imitariam jamais um belo ocaso, eles gozam transmitindo em beleza abstrata todo o encanto do por do sol.

O importante não é imitar, copiar em negro ou em branco; o importante é sentir a profunda significação da beleza e sabê-la transmitir. Mas, para isso, é necessário que não haja medo, apego à regras, à tradição, o temor ao que dirão ou à régua do professor.

É urgente que os professores e professoras compreendam a necessidade de que os alunos desenvolvam o poder criador.

A todas as luzes, é absurdo ensinar os estudantes a imitar. É melhor ensiná-los a criar.

Infelizmente, o ser humano é um autômato adormecido, inconsciente, que só sabe imitar.



Imitamos a roupa alheia, e dessa imitação saem as diversas correntes da moda. Imitamos os costumes alheios, mesmo quando eles são bem equivocados. Imitamos os vícios; imitamos tudo o que é absurdo, aquilo que sempre vive se repetindo no tempo, etc. É preciso que os professores e professoras de escolas ensinem aos estudantes a pensar por si mesmos, de forma independente.

Os professores devem oferecer aos estudantes todas as possibilidades para que deixem de ser autômatos imitadores.

Os professores devem facilitar aos estudantes as melhores oportunidades para que eles desenvolvam o poder criador.

É urgente que os estudantes conheçam a verdadeira liberdade, para que, sem temor algum, possam aprender a pensar por si mesmos, livremente.

A mente que vive escrava do que dirão, a mente que imita por temor a violar as tradições, as regras, os costumes, etc., não é uma mente criadora. não é uma mente livre.

A mente das pessoas é como uma casa fechada e selada com sete selos. Uma casa on-

de nada de novo pode ocorrer.

Uma casa onde não entra o sol, e onde só reina a morte e a dor.

O novo só pode ocorrer onde não há medo, onde não existe imitação, onde não existe apego às coisas, ao dinheiro, às pessoas, às tradições e aos costumes.

As pessoas vivem escravas da intriga, da inveja, dos costumes familiares, dos hábitos, do insaciável desejo de ganhar posições, escalar, subir, chegar ao topo da escada, fazer-se sentir etc.

É urgente que os professores e professoras ensinem aos seus estudantes, homens e mulheres, a necessidade de não imitar toda essa ordem caduca e degenerada de coisas velhas.

É urgente que os alunos aprendam na escola a criar, a pensar e a sentir livremente.

Os alunos e alunas passam o melhor de sua vida na escola, adquirindo informação, e, no entanto, não lhes sobra tempo para pensar em todas essas coisas.

Dez ou quinze anos na escola, vivendo vida de autômatos inconscientes, e saem da

escola com a consciência adormecida. Mas, eles saem da escola julgando-se muito des-
pertos.

A mente do ser humano vive engarrafada em ideias conservadoras e reacionárias. O ser humano não consegue pensar com verdadeira liberdade, porque está cheio de medo.



O ser humano tem medo da vida, medo da morte, medo do que dirão, do diz que disse, da intriga, da perda do emprego, de violar os regulamentos, de que alguém lhe tire o esposo ou a esposa etc.

Na escola somos ensinados a imitar, e saímos da escola convertidos em imitadores.

Não temos livre iniciativa, porque desde os bancos escolares nos ensinaram a imitar.

As pessoas imitam por medo do que os outros possam falar. Os alunos e alunas imitam devido a que os professores os mantêm realmente aterrorizados. Ameaçam-nos a todo instante com uma nota ruim, com determinados castigos, com expulsão etc.

Se realmente queremos nos tornar criadores, no mais completo sentido da palavra, devemos nos fazer conscientes de toda essa série de imitações que nos mantêm presos infelizmente.

Quando já formos capazes de conhecer toda a série de imitações, quando já tivermos analisado detidamente cada uma delas, quando nos tivermos feito conscientes delas, como consequência lógica, nascerá em nós, de forma espontânea, o poder de criar.

É necessário que os alunos e alunas das escolas, colégios e universidades se liber-

tem de toda imitação, a fim de que se tornem criadores de verdade.

Equivocam-se os professores e professoras que supõem que os alunos e alunas precisam imitar para aprender. Quem imita não aprende. Quem imita converte-se em um autômato. Isso é tudo!

Não se trata de imitar o que disseram os autores de geografia, física, aritmética, história, etc. Imitar, memorizar, repetir como caturrita ou papagaio é estúpido. Melhor é compreender conscientemente o que se está estudando.

A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL é a ciência da consciência, a ciência que permite descobrir a nossa relação com os seres humanos, com a natureza e com todas as coisas.

A mente que só sabe imitar é mecânica, é uma máquina que funciona, mas não é criadora, não é capaz de criar, não pensa realmente, apenas repete. Isso é tudo.

Os professores e professoras devem se ocupar com o despertar da consciência em cada estudante.

Os alunos e alunas só se preocupam em passar de ano e depois, já fora da escola, na vida prática, convertem-se em empregadinhos de escritório ou em maquininhas de fazer filhos.

Dez ou quinze anos de estudos para sair convertido em autômato falante... As matérias estudadas vão sendo esquecidas pouco a pouco e, por fim, não resta nada na memória.

Se os estudantes fizessem consciência das matérias estudadas, se seu estudo não se baseasse unicamente na informação, na imitação e na memória, outro galo cantaria. Sairiam da escola com conhecimentos conscientes, inesquecíveis, completos, os quais não estariam submetidos à infiel memória.

A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ajudará os estudantes, despertando-lhes a consciência e a inteligência.

A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL leva os jovens pelo caminho da verdadeira revolução.

Os alunos e alunas devem insistir para que os professores lhes ensinem a verdadeira educação, a EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.

Não é suficiente que os alunos e alunas fiquem sentados nos bancos escolares para receber informação de algum rei ou de alguma guerra. Necessita-se algo mais, necessita-se de EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL para despertar a consciência.

É urgente que os alunos saiam da escola maduros, conscientes de verdade, inteligentes, para que não se convertam em simples peças automáticas da maquinaria social.

AS AUTORIDADES (Cap.3)

O governo possui autoridade, o estado possui autoridade; a polícia, a lei, o soldado, os pais de família, os professores, os guias religiosos etc., possuem autoridade.

Existem dois tipos de autoridade: AUTORIDADE SUBCONSCIENTE e AUTORIDADE CONSCIENTE.

As autoridades inconscientes ou subconscientes não servem para nada. Necessitamos com urgência de autoridades autoconscientes.

As autoridades inconscientes ou subconscientes têm enchido o mundo de lágrimas e de dor.

No lar e na escola, as autoridades inconscientes abusam de seu poder, pelo próprio fato de serem inconscientes ou subconscientes.

Os pais e professores inconscientes, hoje em dia, são apenas cegos guias de cegos e, como dizem as Sagradas Escrituras, irão todos se despencar de cabeça no abismo.

Pais e professores inconscientes nos obrigam, durante a infância, a fazer coisas absurdas, mas que, para eles, são lógicas. Afirmam ainda que isso é para o nosso bem.

Os pais de família são autoridades inconscientes, como bem demonstra o fato de tratarem seus filhos como lixo, como se eles fossem seres superiores da espécie humana.

Os professores e professoras terminam odiando determinados alunos ou alunas e miando ou favorecendo outros. Às vezes, castigam severamente qualquer estudante odiado, ainda que este último não seja um perverso, e recompensam com magníficas notas muitos alunos ou alunas mimados que verdadeiramente não merecem.

Pais de família e professores de escola ditam normas equivocadas para os meninos, meninas, jovens, senhoritas, etc.

As autoridades que não têm autoconsciência só conseguem fazer coisas absurdas.

Necessitamos de autoridades autoconscientes. Entende-se por autoconsciência o conhecimento íntegro de si mesmo, o total conhecimento de todos os valores internos.

Só aquele que possui de verdade pleno conhecimento de si mesmo está desperto de forma íntegra. Isto é ser autoconsciente. Todo mundo pensa que se autoconhece, porém, é muito difícil achar na vida alguém que realmente conheça a si mesmo. As pessoas têm sobre si mesmas conceitos totalmente equivocados.

Conhecer a si mesmo requer grandes e terríveis autoesforços. Só mediante o conhecimento de si mesmo chega-se verdadeiramente à autoconsciência.

O abuso de autoridade deve-se à inconsciência. Nenhuma autoridade autoconsciente chegaria jamais ao abuso de poder.

Alguns filósofos estão contra toda autoridade, detestam as autoridades. Semelhante forma de pensar é falsa, porque em toda a



criação, desde o micróbio até o sol, há escalas e escalas, graus e graus, forças superiores que controlam e dirigem e forças inferiores que são controladas e dirigidas.

Em uma simples colmeia de abelhas, há autoridade na rainha. Em qualquer formigueiro, há leis e autoridade. A destruição do princípio de autoridade conduziria à anarquia.

As autoridades desta época crítica em que vivemos são inconscientes e é claro que, devido a esse fato psicológico, escravizam, prendem; abusam, causam dor, etc.

Precisamos de professores, instrutores ou guias espirituais, autoridades governamentais, pais de família, etc., plenamente autoconscientes. Só assim conseguiremos fazer de verdade um mundo melhor.

É estúpido dizer que não se precisa de Mestres e de guias espirituais. É absurdo desconhecer o princípio de autoridade em toda a criação.

Aqueles que se julgam autossuficientes são tipos orgulhosos que opinam que os Mestres e guias espirituais não são necessários. Devemos reconhecer nossa própria nulidade e miséria. Devemos compreender que precisamos de autoridades: Mestres, instrutores espirituais, etc., mas autoconscientes, a fim de que sejamos dirigidos, ajudados e guiados sabiamente.

A autoridade inconsciente dos professores destrói o poder criador dos alunos e alunas. Se o aluno pinta, o professor inconsciente lhe diz o que deve pintar: a árvore ou a paisagem que deve copiar. O aluno aterrorizado não se atreve a sair das normas mecânicas do professor. Isso não é criar.

É preciso que o estudante torne-se criador e que seja capaz de sair das normas inconscientes do professor inconsciente, a fim de que possa transmitir tudo aquilo que sente em relação à árvore, todo o encanto da vida que circula pelas folhas trêmulas da árvore, todo o seu profundo significado.

Um professor consciente não se oporia à criatividade libertadora do espírito.

Os professores com autoridade consci-

ente jamais mutilariam a mente dos alunos e alunas.

Os professores inconscientes destroem com sua autoridade a mente e a inteligência dos alunos e alunas. Os professores com autoridade inconsciente só sabem castigar e ditar normas estúpidas, para que os alunos se comportem bem.

Os professores autoconscientes ensinam com suma paciência a seus alunos e alunas, ajudando-os a compreender suas dificuldades individuais, a fim de que, as compreendendo, possam transcender todos seus erros e avançar com sucesso.

A autoridade consciente ou autoconsciente jamais poderia destruir a inteligência.

A autoridade inconsciente destrói a inteligência, causando graves danos aos alunos e alunas. A inteligência só vem a nós quando gozamos de verdadeira liberdade, e os professores autoconscientes com autoridade sabem de verdade respeitar a liberdade criadora.

Os professores inconscientes creem que sabem tudo e atropelam a liberdade dos estudantes, castrando-lhes a inteligência com suas normas sem vida,

Os professores autoconscientes sabem que não sabem, e até se dão ao luxo de aprender observando as capacidades criadoras de seus discípulos.

É preciso que os estudantes das escolas, colégios e universidades passem da simples condição de autômatos disciplinados à brilhante posição de seres inteligentes e livres para que possam fazer frente, com todo êxito, a todas as dificuldades da existência.

Isto requer professores autoconscientes, competentes, que realmente se interessem por seus discípulos. Professores que sejam bem pagos, para que não tenham angústias monetárias de espécie alguma.

Infelizmente, todo professor, todo pai de família, todo aluno, crê-se autoconsciente, desperto; este é o seu maior erro.

É muito raro achar uma pessoa autoconsciente e desperta na vida. As pessoas sonham quando o corpo dorme e sonham quando o



corpo está em estado de vigília.

As pessoas dirigem o carro sonhando, trabalham sonhando, andam pelas ruas sonhando; vivem sonhando a toda hora.

É muito natural que um professor se esqueça do guarda-chuva, que deixe no carro um livro ou sua carteira. Tudo isso acontece porque o professor tem a consciência adormecida, sonha...

É muito difícil que as pessoas aceitem que estejam adormecidas. Todo mundo julga-se desperto. Se alguém aceitasse que tem sua consciência adormecida, é claro que, a partir desse momento, começaria a despertar.

O aluno ou aluna esquece em casa o livro ou caderno que teria de levar à escola. Um esquecimento desses parece normal, e é, mas indica, mostra, o estado de sonho em que se acha a consciência humana.

Os passageiros de qualquer serviço de transporte urbano costumam, às vezes, passar da rua. Estavam adormecidos e quando se acordam percebem que passaram da rua e agora têm que voltar a pé umas quantas quadras.

Rara vez na vida o ser humano está desperto realmente. Quando esteve, ao menos por um momento, como nos casos de infinito terror, pôde perceber a si mesmo de forma íntegra. Aqueles momentos foram inesquecíveis.

O homem que volta para casa depois de ter percorrido toda a cidade, dificilmente se lembrará de forma minuciosa de todos pensamentos, incidentes, pessoas, coisas, ideias, etc. Ao tratar de se lembrar, encontrará em sua memória grandes vazios que correspondem precisamente aos estados de sono mais profundos.

Alguns estudantes de psicologia se propõem a viver alertas de momento a momento, porém logo dormem. Talvez ao encontrar algum amigo na rua, ao entrar em alguma loja para fazer compras, etc. Horas mais tarde lembram-se de sua decisão de viver alertas e despertos de momento a momento, é quando se dão conta que haviam dormido quando entraram em tal ou qual lugar ou quando se encontraram com tal ou qual pessoa.

Ser autoconsciente é algo muito difícil, mas pode se chegar a este estado aprendendo a viver alerta e vigilante de momento a momento.

Se queremos chegar à autoconsciência, teremos de conhecer a nós mesmos de forma integral.

Todos nós temos o eu, o mim mesmo, o Ego, que precisamos explorar para conhecer a nós mesmos e para nos tornarmos autoconscientes.

É urgente observar, analisar e compreender cada um dos nossos defeitos. É necessário estudar a nós mesmos no terreno da mente, das emoções, dos hábitos, do instinto e do sexo.

A mente tem muitos níveis, regiões ou departamentos subconscientes que devemos conhecer a fundo através da observação, da análise, da meditação e profunda compreensão íntima.

Qualquer defeito pode desaparecer da região intelectual e continuar existindo em outros níveis inconscientes da mente.

A primeira coisa que precisamos é despertar, para compreender nossa própria miséria, nulidade e dor. Depois, o eu começa a morrer de momento a momento. A morte do Eu Psicológico é urgente.

Só com a morte do eu nasce o Ser verdadeiramente consciente em nós. Apenas o Ser pode exercer verdadeira autoridade consciente. Despertar, morrer e nascer são as três fases psicológicas que nos levam à verdadeira existência consciente.

Há que despertar para morrer e há que morrer para nascer. Quem morre sem ter despertado, converte-se em um santo estúpido. Quem nasce sem ter morrido, converte-se em um indivíduo de dupla personalidade: a muito justa e a muito perversa.

O exercício da verdadeira autoridade só pode ser exercido por aqueles que possuem o Ser consciente.

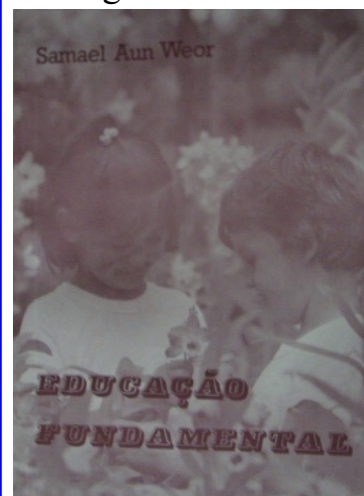
Aqueles que ainda não possuem o Ser consciente, aqueles que ainda não são autoconscientes, costumam abusar de sua autoridade e causar muito dano.

Os professores devem aprender a mandar e os alunos devem aprender a obedecer.

Aqueles psicólogos que se pronunciam contra a obediência, estão, de fato, muito equivocados, porque ninguém pode mandar conscientemente sem antes ter aprendido a obedecer.

Há que saber mandar conscientemente e há que saber obedecer conscientemente. ■

Bibliografia:



“Educação Fundamental”, Capítulo 1 a 3. Samael Aun Weor. Editora GNOSE. 1989.

SEM ENTROPIA

A Revista Maitreya é suportada por doações, que torna possível a distribuição gratuita.

Faça parte desta corrente do bem. Os leitores agradecem.

Banco Santander, Cc 13002137-8, Ag.4395

PIX=CNPJ: 193515380001-79

IGA FÊNIX EDITORA

(Favor enviar comprovante para igafenixeditora@lexxa.com.br)

ASTROLOGIA ESOTÉRICA



TOURO

(De 20 de abril a 19 de maio)

Região do corpo: pescoço, nuca e ouvidos.

Metal: cobre.

Pedras: esmeralda e ágata.

Perfume: erva aromática.

Planta: bétula.

Flor: flor do espinheiro

Planeta: Vênus.

Cor: verde.

Elemento: Terra.

Palavra-chave: amor.

Regente: Uriel.

Discípulo amado, na lição passada, prometi dar as chaves destas duas regras de ouro:

Ao Leão da lei combate-se com a balança.

Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior “lava” a lei inferior.

A solução destas duas regras de ouro encontra-se numa terceira, que diz o seguinte: **“Faça boas obras para que você pague suas dívidas.”**

Pois bem, imagine uma balança. Em um de seus pratos, estão suas boas ações, e no outro, suas más ações e o carma correspondente.

Se o prato cármico inclinar-se contra você, então, você poderá combatê-lo, pondo mais peso no prato das boas ações. Desse modo, inclinará a balança a seu favor, e, assim, eliminará o carma.

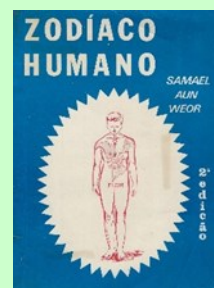
No mundo sutil, existe um templo dos Senhores do Carma, e o grande chefe desses Arcontes do Destino é o “Chacal”. Este grande Ser é o Juiz Supremo do Tribunal Cósmico e tem o aspecto de um grande homem com cabeça de chacal.

Quando temos capital acumulado no “banco cósmico”, pagamos nossas dívidas e evitamos sofrimentos. Aqueles que, diariamente, viverem fazendo “novas aplicações no banco cósmico”, sempre terão com o que pagar suas velhas dívidas. Nessa questão de pagar dívidas, é preciso levar em conta a lei das analogias e das correspondências. As analogias cármicas são combatidas com as analogias dárnicas.

Carma e Darma são duas palavras orientais que significam, respectivamente, castigo e prêmio. Falando filosoficamente, diremos que a cada má ação tem-se uma correspondente má consequência; a cada boa ação, sua equivalente consequência. Quando se modificam as causas, modificam-se também os efeitos, pois os efeitos não são senão as causas reproduzidas em outra forma.

Vão aprisionar você? Então, promova a liberdade do outro! Se seu filho vai desencarnar, então, ajude a curar o próximo! Você está na miséria? Você deve dar o que lhe resta ao faminto e também deve sacrificar todos os seus esforços a favor dos demais. Suplique em oração aos Senhores do Carma e você será escutado.

Não se esqueça, amado discípulo, que a Justiça é a suprema piedade e a Lei, a suprema impiedade. Portanto, já ensinei as duas regras de ouro e também já expliquei como se pode eliminar o carma. Nas próximas lições, ensinarei como manejar os raios siderais(...)



Bibliografia: “Curso Zodiacal”, de Samael Aun Weor. Capítulo Touro. Editora Gnose.



Samael, responde!

1 – O que esperar da Educação Fundamental?

SAW – A Educação Fundamental ensina a escutar, ensina a viver sabiamente.

Os mestres e mestras das escolas, colégios, universidades, devem ensinar a seus alunos e alunas o caminho autêntico do verdadeiro refinamento vital.

De nada serve permanecer dez e quinze anos metidos em escolas, colégios e universidades, se, ao sair, somos internamente verdadeiros porcos em nossos pensamentos, ideias, sentimentos e costumes.

Necessita-se da Educação Fundamental de forma urgente porque as novas gerações significam o começo de uma nova era.

Chegou a hora da revolução verdadeira, chegou o instante da revolução fundamental.

O passado é passado e já deu seus frutos. Necessitamos compreender o profundo significado do momento em que vivemos.

2 – O que fazer para aprendermos a escutar?

SAW – Se queremos saber escutar, se queremos aprender a escutar para descobrir o novo, devemos viver de acordo com a filosofia da momentaneidade.

É urgente viver de momento a momento, sem as preocupações do passado, e sem os projetos do futuro.

A verdade é o desconhecido de momento a momento. Nossas mentes devem estar sempre alertas em plena atenção, livres de prejulgamentos, preconceitos, a fim de ser realmente receptivas.

Os mestres e mestras de escola de-

vem ensinar a seus alunos e alunas a profunda significação que se encerra no fato de saber escutar.

É necessário aprender a viver sabiamente, reafirmar nossos sentidos, refinar nossa conduta, nossos pensamentos, nossos sentimentos.

De nada serve ter uma grande cultura acadêmica, se não sabemos escutar, se não somos capazes de descobrir o novo de momento a momento.

Necessitamos refinar a atenção, refinar nossas maneiras, refinar nossas pessoas, as coisas etc., etc., etc.

É impossível ser verdadeiramente refinados quando não sabemos escutar.

As mentes toscas, rudes, deterioradas, degeneradas, jamais sabem escutar, jamais sabem descobrir o novo. Essas mentes só compreendem, só entendem de forma equivocada as traduções absurdas desse secretário satânico chamado eu, mim mesmo, ego.

Bibliografias: “Educação Fundamental”, Capítulo 10; Instituto Gnóstico de Antropologia do Brasil - Samael Aun Weor. 1993

3 – Qual o sistema para transformar as impressões do dia?

SAW – É urgente e necessário se transformar as impressões do dia antes de dormir da seguinte forma:

1 – Relaxamento absoluto; 2 – Chegar ao estado de meditação; 3 – Reviver a cena tal como aconteceu; 4 – Buscar dentro de si mesmo o “Eu” que ocasionou o problema; 5 – Observação serena. Colocar-se-á o “Ego” no banco dos réus e se procederá o seu julgamento; 6 – Pedir a desintegração do “Eu-Problema” à Divina Mãe Kundalini.

Bibliografia: “A Revolução da Dialética”, Capítulo I; Editora IGA Fênix- Samael Aun Weor. 2024

POEMA

“Aprendizado Fundamental”

MÍSTICA

Por Sandro Barbosa (IGA/Barreiras I - BA)

Mergulhado em mim,
Recapitulando meus passos,
Revendo meus erros e acertos,
Minhas vitórias e fracassos,
Vejo o autorretrato dos pecados,
Estampado em meu viver equivocado.

Compreendo, neste estado,
Que desprovido da Consciência
Na escuridão tenho lutado
Contra as minhas deficiências
Sem alcançar o resultado esperado.

Mas de tanto ganhar e perder,
De subir e descer, de errar e sofrer,
De tentar me entender,
Finalmente consegui aprender
Um saber de inestimável valor:
Se quero ver a minha Alma crescer,
Devo deixar de ser o que não sou.

Vão é o esforço para ser o que já
sou.
Se quero integrar ao meu Ser,
Devo de mim remover
O que não provém do Amor.

Do Amor vem minha Alma,
A Centelha viva de Deus,
Que para ser precisa aprender
Não viver como eus.

Mas para viver como Alma,
Só querer ser bom não basta.
É necessário negar e matar
Tudo que dela me afasta.

Nestas pedagógicas dualidades
Do bem e do mal em batalha,
Aprendi outras verdades
Para orientar minha Alma.

Aprendi que na busca da elevação
espiritual
Preocupar-se em ser bom não é es-
sencial,
Mas sim trabalhar para deixar de ser
mau.

Quem se esforça para falar a verdade
Reprime e camufla a sua falsidade,
E quem luta contra a sua maldade
Permite o aflorar da sua bondade.

Quem deixa de ser intolerante
Aceita seus irmãos como são
Ou como querem eles ser,
E quem elimina de si o egoísmo
Doa feliz sem esperar receber.

Quem percebe além da escuridão
Desvenda o mistério da Luz,
E quem sente sem o rancor
Age sempre com Amor,
Como se fosse o próprio Jesus.

Quem vai além do seu medo
Encontra a sua coragem,
E quem subjuga a sua soberba
Expressa-se com humildade.

Quem reconhece que dorme,
Desperta.
Quem percebe que erra,
Acerta.
Quem sabe que está perdido,
Pode encontrar-se.

Não pode conquistar a paz
Quem deseja as guerras,
Nem se devotar à Luz

Sendo amante das trevas.
Quem renuncia aos pecados
Reconcilia-se com o Sagrado,
E quem morre para seus eus
Renasce e vive pra Deus.

Como resultado deste aprendizado,
Hoje compreendo claramente
Que deixar de ser o que tenho sido
Para ser o que essencialmente sou
É o ato mais sublime e consciente
Que posso realizar em nome do
Amor!

Perfil - Diretores de Centro de Retiro



Valdir Demori, Fabíola e Ana Paula - Jul/2004

Nome Completo: Valdir Demori
Estado Civil: Casado (Fabíola Stuani)
Missionário do: IGA-Curitiba
Quando conheceu a Gnose: em 1985
Como teve contato com este ensinamento? Neste ano eu participava de um grupo de teatro amador em Curitiba, no qual um amigo me fez o maravilhoso convite. Encontrei o que mais buscava, porque sempre tive uma inquietação interna e que só foi apaziguada após a primeira conferência de Gnose que assisti.
Em que ano realizou o Curso de Missionário Gnóstico?: 1996 – Curso 46. No México.

Atividades realizadas no IGA Brasil: Organização da VI Jornada Esotérica; e direção da II Convenção Nacional Gnóstica na cidade de Curitiba, em 1996.

O que mais te impactou neste caminho? Saber que uma pessoa cheia de defeitos e erros possa chegar à autorrealização íntima do Ser. Que este ensinamento é para as pessoas comuns, e não para escolhidos.

Confirmando o que disse Jesus, não julgueis para não ser julgados, que os erros externos dos outros, àqueles que mais nos incomodam, são reflexos de nós mesmos, do que temos e levamos dentro. Por isso não somos melhores nem piores que ninguém.

Dificuldades no trabalho gnóstico: Estar sempre em alerta-novidade (auto-observação).

Bons momentos neste Caminho: Encontrar nossos irmãos nas viagens que fazemos para participar dos eventos promovidos pelo IGA. Isto nos dá, sempre, uma grande alegria em nosso coração.

Mensagem para o povo gnóstico: Ser sempre fiel ao Cristo, aos Ensinamentos do V. M. Samael e da V.M. Litelantes e aos seus representantes legais.

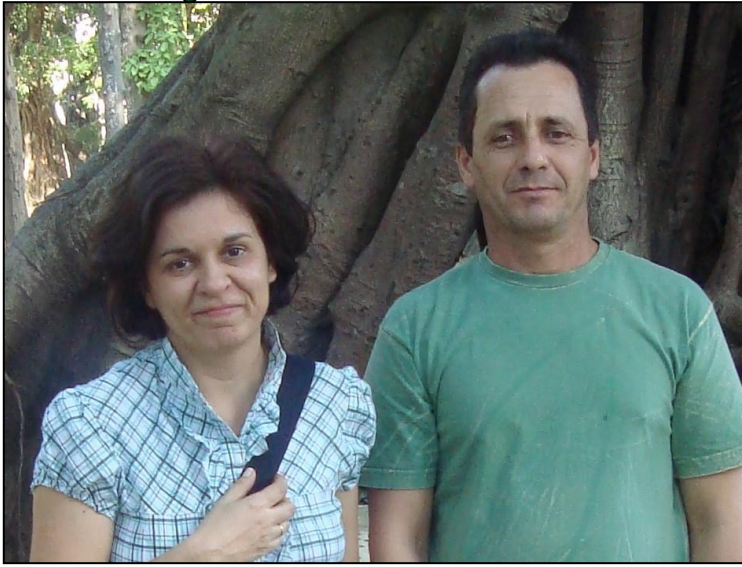
Texto Parcial da CIRCULAR 01/2024 da Sede Nacional do IGA Brasil

CONVIDAMOS todos os Instrutores, e os seus Estudantes de 2ª Câmara, para participarem da Jornada Gnóstica da Semana Santa, que será realizada no II Centro de Retiro Espiritual de Araucária - PR (II CRE), de 28 a 31 de março de 2024, iniciando-se na noite da quinta-feira Santa (28) e será dirigida pelos Diretores do Monastério de Montserrat, Espanha, Sr. Sebastián López e Sra. Yolande Calvet.

Durante esta Jornada, no II CRE, também haverá a Posse dos novos Diretores do Centro de Retiro de Araucária/PR, Cléber Silveira e Ana Reis, que assumirão a Direção, a partir de 01/04/2024, em substituição a Valdir Demori e Fabíola Stuani.

Também lhes Convidamos para participarem do Retiro Espiritual da Semana Santa, que será realizado no I Centro de Retiro Espiritual do Cabo de Santo Agostinho - PE (I CRE), de 28 a 31 de março de 2024, iniciando-se na noite da quinta-feira Santa (28).

Perfil - Diretores de Centro de Retiro



Nomes Completos: Ana Maria dos Reis e Cleber Nelson da Silveira

Estado Civil: Casados

Missionário de (cidade/grupo): Canoas/RS [Araucária/PR a partir de 01/04/24]

Quando conheceram a Gnose: - Ana em 1984 e Cleber em 1988.

Como tiveram contato com este ensinamento? - Ana através de uma amiga, em Pelotas, que me mostrou o livro “Mística Sexual do Átomo e do Homem”. Cleber através de cartaz, em uma loja na cidade de Camaquã/RS.

Em que ano realizaram o Curso de Missionário Gnóstico? - Realizamos o curso em 2006, na Argentina.

Atividades realizadas no IGA Brasil: - Ana: colaboração na Revista Maitreya; Cleber e Ana, participando nos eventos e retiros.

O que causou impacto em vocês neste caminho? - Ana: Quando tive o primeiro contato com o ensinamento e também o momento do ingresso na segunda câmara. A lembrança ficou de cada detalhe, de cada palavra e o forte sentimento de gratidão porque finalmente tinha encontrado o que tanto queria.

- Cleber: Saber que nada sou, e saber que nada serei se não deixar de ser o que sou.

Mensagem para o povo gnóstico: Fidelidade ao ensinamento, como forma de gratidão aos Mestres e ao Pai Interno, sinceridade com os irmãos e irmãs, dando sempre o melhor de si próprio, principalmente no convívio diário com as pessoas.

**Matéria publicada na Revista Maitreya 011, de abril de 2011.*

Homenagem da Revista Maitreya a todos os Diretores dos Centros de Retiro do IGA

“Necessitamos de Missionários...

Homens pacientes que sejam capazes de suportar as mais árduas disciplinas.

Que sintam em seu coração a mística de um Francisco de Assis.

Queremos Missionários nos quais resplandeçam realmente a beleza do espírito e a força do amor.

Missionários que saibam amar verdadeiramente à humanidade inteira.

Missionários que possam vestir-se com a túnica da santidade.

Missionários que queiram por o tapete aos pés do Guru, para receber seus sábios preceitos.

Missionários que anelem a cristificação a fundo e que de verdade sintam a beleza do amor, assim como sentia o irmão Francisco em seu coração.

Missionários assim são os que necessitamos...”

Frases do discurso do V.M. Samael no encerramento do Congresso de Guadalajara - 1976, e que representa bem a atitude e dedicação desses Guerreiros nos Centros de Retiro Espiritual.

Seccionais do IGA:



Cidade: **Cacoal - RONDÔNIA**
Instrutor Diretor: **Agostinho de Souza Tosta**
Telefone: (69) 9-9251-9280
tostacacoal@hotmail.com
Rua Antônio João, 210
Novo Cacoal - Cacoal - RO 78.975-120

Cidade: **Ji-Paraná (I) - RONDÔNIA**
Instrutor Diretor: **Alcimar Martinazzo**
Telefone: (69) 9-9961-6500
alcimar.martinazzo@gmail.com
Rua Paraná, 819 - Casa 10
Ji-Paraná - RO

Cidade: **Pimenta Bueno - RONDÔNIA**
Instrutor Diretor: **Itamar Sanches Caires**
Telefone: (69) 9-9277-2891
sanches.caires@gmail.com
Rua Petrônio Portela, 473 - Apedia
Pimenta Bueno - RO 76.970-000

Cidade: **Porto Velho (I) - RONDÔNIA**
Instrutor Diretor: **Aldo J. Martinazzo**
Telefone: (69) 9-9384-8998
aldo_iga@hotmail.com
BR 364 - Km 5 (sentido
Portal das Américas - C
Porto Velho - RO

EM ABRIL
Cursos e palestras gratuitas - teoria e pratica
Sala de conferências - IGA
Rua Alexandre Guimarães, 5118 - Baixa União
4as e 5as - 19:00h - Sábados 18:30h
Porto Velho/RO
Inscrição: (69)99329-3634/99384-8998/ 9993-6182

Cidade: **Manaus - AM**
Instrutor Diretor: **José A. Martinazzo**
Telefone: (92) 9-9608-9999
igamaneus@gmail.com
Rua Boa Vista, 309-A - Casa 10
Manaus - AM

**INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA
IGA BRASIL**

**Sede Nacional: Rua Pedro Alves, 67 - Encruzilhada
Recife-PE/Brasil - CEP: 52.041-200**

REGIÃO NORTE



RONDÔNIA
Prof. Antônio Martinazzo
76.907-609

Cidade: **Ji-Paraná (II) - RONDÔNIA**
Instrutor Diretor: **Rubens Ribeiro Rodrigues**
Telefone: (69) 9-8415-2845
rubensribeiro@hotmail.com
Rua Maracatiara, 552, Jorge Teixeira
Ji-Paraná - RO 76.912-718

- RONDÔNIA
Prof. Joséfovicz
76.815-800

Cidade: **Porto Velho (II) - RONDÔNIA**
Instrutor Diretor: Mikéliton Pereira Alves
Telefones: (69) 9-8446-5522
mikeliton@gmail.com
Biblioteca Municipal Francisco Meirelles
Rua José Bonifácio, 200 - Centro
Porto Velho - RO 76.801-074

ZONAS
Prof. Alberto Santos de Lima
76.815-800

EM ABRIL
Cursos e palestras gratuitas - teoria e pratica
Auditório do CEU: Centro de Artes e Esportes
Todos os sábados as 15h.
R. Antônio Fraga Moreira, 1706-1770 - Jusc. Kubitschek,
Porto Velho/RO
Inscrição: (69)99329-3634/99384-8998/ 9993-6182

EDITORA IGA FÊNIX

Rua José Fontes Romero, 120 /302 - Ed. Bertioga

Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ—CEP.: 22630-030



LXXXIV Curso de Missionário Gnóstico do Monastério da Espanha



Participantes do II Curso de Missionário no Brasil, no II CRE, dirigido pelo Sr. Sebastián López e Sra. Yolande Calvet (na ponta esquerda da foto) , que foi iniciado em 08/01/2024 e encerrado no dia 23 de março de 2024..

Depois de quase três meses, 30 estudantes gnósticos de Segunda Câmara, após apresentarem suas conferências de fim de curso nas últimas semanas de março, finalizaram o LXXXIV Curso de Missionários Gnóstico do Monastério da Espanha, realizado no II Centro de Retiro Espiritual do IGA BRASIL.

Os novos missionários são:

Anderson Mora (SC), Ivo Prazeres Flores (GO), José Cícero Brito (AM), Vilma de Jesus Miranda (RO), Rogério Celestina Cabongo (RJ), Bianca Perizollo e Souza (SC), Andréa Tavares dos Santos Menezes (PE), Paulo Marcos da Costa Duarte (RJ), Maria Raquel da Aurora (BA), Nara Rúbia Borges de Oliveira (BA), Elias Jorge Lago (RJ), Wanderlito Cascabulho de

Mello (RJ), Billy Bertrand (SC), Maria Ângela Carvalho Pires (SC), Izabete de Carvalho Brandão (BA), José Valter Paulino de Sá (PB), Patrícia Alves Pereira (PB), Ailma Edesia Costa Lima Roza (BA), Luiz Carlos das Neves Borges (PR), Eduardo Ferreira Fontana (PR), Felipe Jorge Domingos (PR), Pedro Augusto Moraes Simões (BA), Elaine Aparecida da Mota (RO), Luiz Henrique Seola (SC), Márcio Rocha Carazza (RJ), Maria Selma Rodrigues (MG), Nilo de Matos Gomes (RJ), Almir Souza Rodrigues (BA), Siomara de Cássia Reis T. Martins (PR), Maria Angélica de Souza (RJ).

Força e Luz dos Mestres para suas novas atividades institucionais e pessoais.

Encerramento do Curso - 23/03/24

(Chácara Nona Flora, Rua André Hitner, 602 Campo Redondo, Araucária/PR)

Os formandos com seus convidados: amigos do IGA e familiares.



Foto por: Sebastián López



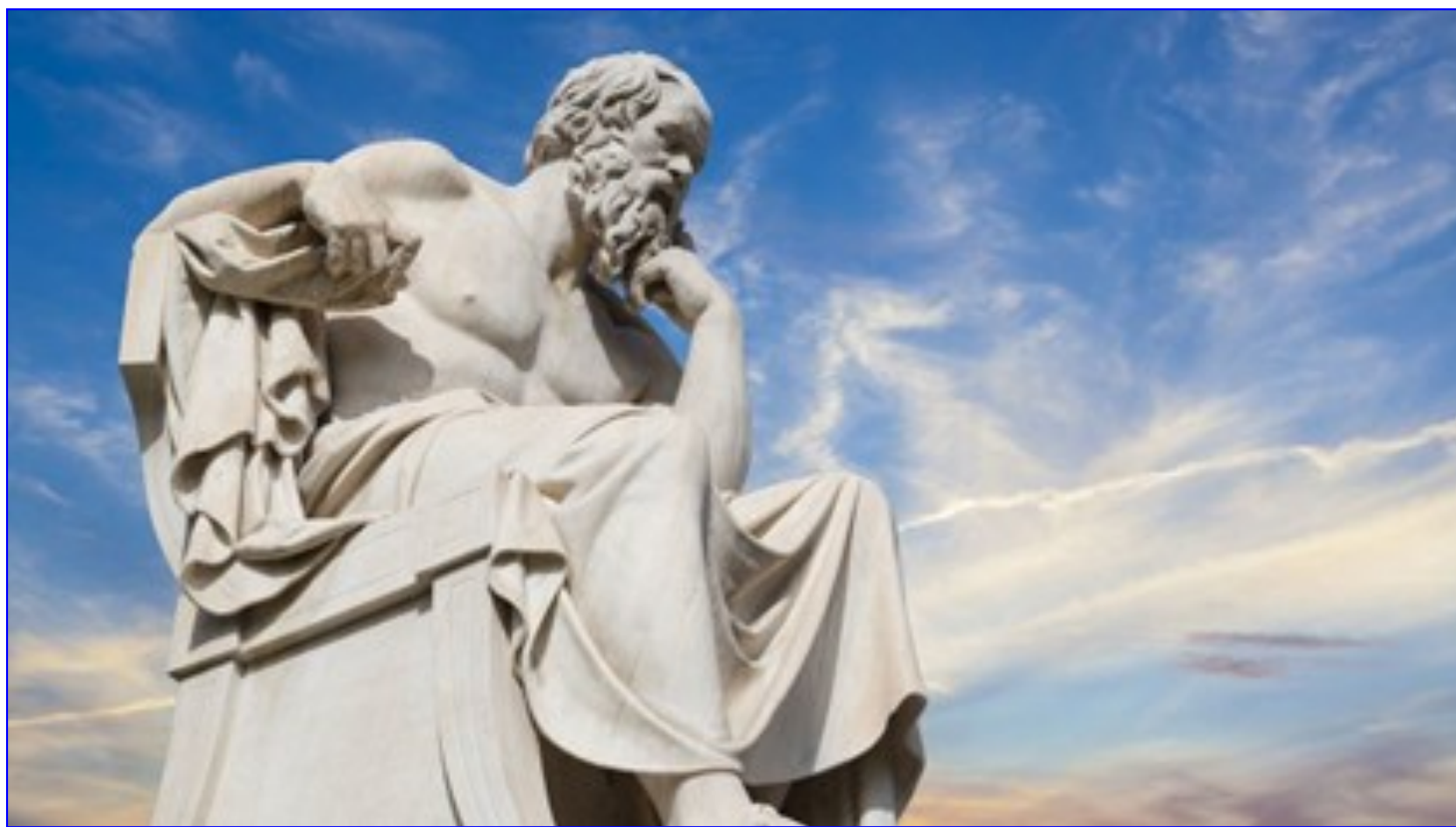
Mesa Diretora: (esq.) Valdir Demori e Fabiola Stuani (Diretores do CRE II; Yoland Calvet e Sebastián López (Diretores do Monastério da Espanha); Roberto e Lucélia Antunes (Presidente do IGA Brasil); Alberto e Fátima Lima (Coordenador de Instrutores do IGA Brasil); Ricardo Nairo (Editor da IGA FÊNIX)



Participantes cantando o Hino do Avatara de Aquário, na Abertura do evento.

Desenvolvimento e Aprendizagem

Por Dr. Gandhi Galli (IGA-Porto Belo/SC)



"Só é útil o conhecimento que nos torna melhores." Sócrates (469 - 399 a.C.)

"A educação fundamental é a ciência da consciência, a ciência que permite descobrir a nossa relação com os seres humanos, com a natureza e com todas as coisas." V.M. Samael Aun Weor

Desde o Décimo terceiro Aeon - Absoluto Imanifestado - surge o Aeon 10, o Supremo Kether, o Sagrado Pai, o Ancião dos Dias! Este origina o Aeon 9, Chokmah, o Sagrado Filho, o Cristo, que é força e energia pura, onipresente e sem forma. Eis então que surge o Aeon 8, Binah, a Grande Mãe, o Grande útero de todo o Universo: Ela contém toda a terrível força de Chokmah e lhe dá forma, gerando toda a complexidade infinita da Criação! A Grande Mãe foi continente da força de Chokmah, dando início à incubação do Universo, assim como uma mãe absorve a semente do pai, lhe dá forma e gesta uma nova existência no mundo físico.

Não por acaso, esta terceira manifestação da Árvore da Vida - Binah - significa "entendimento" em hebraico. É a Terceira Inteligência - chamada Santificadora - fundamento da Sabedoria Primordial e criadora da própria Fé.

"Chegou a hora de compreender que o Eterno Feminino é o poder mais grandioso deste Universo." V.M. Samael Aun Weor

Cada vez que - neste misterioso universo - uma nova essência é enviada e conectada à fecundação, desencadeia-se uma fantástica sequência de desenvolvimento e materialização no mundo físico. Serão nove meses de gestação em silêncio.

E desde sempre este processo será guiado pela libido universal, energia e impulso poderoso que foi a causa de sua concepção, e que agora está desenvolvendo seus ossos, neurônios e demais tecidos, de forma inteligente e com perfeição.

Ao mesmo tempo, sendo a Energia Criadora do Terceiro Logos a própria origem de toda inteligência, ela agora prepara-se para migrar por determinadas partes deste novo corpo, erotizando-as, *catexizando-as*, para formar a complexa estrutura de sua nova Psiquê. Desenvolvendo e ensinando este bebê sobre a vida e sobre as leis de sua nova aventura em Samsara.

Aproveitando-nos dos estudos de Freud, vamos ver como esta energia cósmica, depois de nos presentear com um novo corpo físico, também vai desenvolvendo-o em tudo isso que chamamos vida:

Até os 2 meses o bebê ainda se sente dissolvido no todo, no Grande Oceano; não possui uma individualidade e sequer consegue perceber que a própria mãe é outro ser. Nesta fase, quando ele sorri ainda não está se "reconhecendo", está apenas aprendendo a sorrir.

Fase Oral - até 2 anos - A área ao redor da boca é a primeira a ser erotizada, *catexizada* de energia. Ocorre um grande prazer com a atividade oral. A energia manifesta-se na boca, nos lábios, na gustação. O bebê quer experimentar o mundo com a boca. É justamente esta energia que o está ensinando: o prazer de mamar, o gosto amargo do choro, o sim e o não do mundo sendo vivenciados pela "boca". Sua nova estrutura psíquica está se desenvolvendo com essa experiência. A fase oral é caracterizada pela urgência das necessidades, extrema dependência, nenhuma consideração pelos outros, baixa tolerância à frustração e ansiedade de separação.



A atitude é sempre de receber, a palavra chave é a dependência. Aquele que ficar limitado à fase oral passará a vida dependendo dos outros, "sugando e mamando", de

forma egoísta.

Convém falarmos aqui no conceito de

"seio bom e seio mau", de Melanie Klein:

- Posição esquizo-paranoide: é quando o bebê experimenta sentimentos de ambivalência em relação à mãe, de amor e ódio. Ele ama o seio que chega na hora e o alimenta, mas ele odeia o mesmo seio quando, por alguma razão, não está ali, pronto para satisfazê-lo. Ele chega a "se finar" de tão brabo, a ponto de até morder o seio "atrasado". Aquele que ficar limitado à posição esquizo-paranoide passará a vida julgando e qualificando as pessoas entre boas e más, segundo seus próprios interesses.

- Posição depressiva: se estende dos quatro meses até o primeiro ano de vida. Nela o bebê vai se dando conta que o seio que ama e o que odeia são da mesma pessoa. Observam-se então sentimentos depressivos e de culpa por ter sentido raiva da sua amada mãe. Essa culpa e melancolia são essenciais para que seja superada a posição anterior, esquizo-paranoide.

Diante da angústia de separação, o bebê apega-se, como defesa, a algum objeto, chamado objeto transitório; uma fralda suja, um bico velho, um amuleto ou algo assim, que é um conforto na ausência da mãe, pois representa a sua presença (o coelhinho da Mônica). Se você lavar a fralda ou o ursinho azedo, ele vai chorar muito porque não vai mais reconhecê-los como autênticos.

Então a primeira vivência do que consideramos bom, desejável, e do que consideramos mau e indesejável, ocorre muito cedo. Muitos de nós permanecemos com essa percepção passional, de amor e ódio, sem jamais nos questionarmos, simplesmente julgando quem é bom ou quem é mau por nosso critério, sem a menor participação da consciência. Aquele que ficar limitado à posição esquizo-paranoide passará a vida julgando os demais, segundo seus próprios interesses.

Tudo o que uma mãe suficientemente boa necessita ser é "contínente" dos anseios e conflitos de seu filho, da mesma forma que Binah é continente de Chokmah.

Paciência e amor infinito, mesmo di-

ante de Narciso, que não sabe amar o que não é espelho. O bebê terá que descobrir que ele não é o centro do universo.



Fase Anal - de 2 a 4 anos - A partir dos 2 anos, a energia primordial erotiza os esfíncteres, e o bebê aprende o prazer em reter e em expelir suas fezes. Ele passa a ter o desejo de controlar os movimentos esfinterianos e começa também a entrar em conflito com a exigência social de adquirir hábitos de higiene. Este é o primeiro contato mais forte do bebê com o controle imposto pelos pais, gerando um belo conflito. O bebê entende que seu cocô é poderoso, pois afeta bastante o interesse e até o humor de seus pais. Muitas vezes ele o usa agressivamente, como vingança; mas também o ama, a ponto de dar tchau na hora da "descarga".

Se não tivéssemos sido educados nesta fase, talvez até hoje estaríamos usando fraldas. Palavra chave = controle.



Podemos dizer que aquele que ficar limitado à fase anal terá extrema meticulosidade, detalhismo e ansiedade de controle durante toda a vida, base da personalidade obsessivo-compulsiva.

Fase Fálica - de 4 a 6 anos - Na fase fálica, a área erógena fundamental do corpo passa a ser a zona genital. Freud sustenta que nessa fase o pênis é o órgão mais importante para o desenvolvimento, tanto dos homens quanto das mulheres, por isso Freud é fortemente criticado e acusado de ser falocêntrico. Na teoria clássica da psicanálise, o complexo de Édipo ocorre durante o estágio fálico do desenvolvimento psicosssexual, quando ocorre também a formação da libido genital e do ego; no entanto, pode se manifestar em idade mais precoce. É o primeiro estágio em que as crianças se tornam conscientes das diferenças sexuais. Com suas observações, Freud concluiu que, nessa fase, tanto homens como mulheres desenvolvem temores sobre questões sexuais. Descobriu também em seus pacientes neuróticos manifestações inconscientes de fantasias de incesto com o progenitor do sexo oposto.

Nesta fase ocorre o prazer com a manipulação genital, a percepção das diferenças, o Complexo de Édipo ou de Electra, um triângulo de interesses, a aquisição de valores e moralidade. Castração / Proibição / Identificação.

A fixação na fase fálica tem como consequência dificuldades na formação do superego, de seguir as regras sociais, de acatar autoridade, na identidade do papel sexual e até mesmo na sexualidade, envolvendo inibição sexual, promiscuidade e homossexualismo.



O complexo de Édipo, termo criado por Freud e inspirado na tragédia grega Édipo Rei, designa o conjunto de desejos amorosos e hostis que o menino, enquanto ainda criança, experimenta com relação à sua mãe - sua primeira grande paixão - e ao seu pai como rival. Chama-se complexo de Electra, para as meninas. Essa "disputa" com o pai não é brincadeira, envolve impulsos agressivos e consequente medo de uma "retaliação" por parte daquele gigante: o medo da "castração".

Interessante imaginar que a solução para este grande conflito ocorre quando este menino desiste da paixão pela mãe, identificando-se com o pai e querendo agora ser como ele, até um dia poder viver uma paixão com alguém como a mãe.



Fase de Latência - de 6 a 12 anos - Passando pelo conflito Edípico, a criança agora parece assexuada, como quem realmente desistiu da sua paixão. Mas na verdade irá agora treinar muito, competir para aprender mais e mais, através das brincadeiras; uma forma de jogar o game da vida "sem ser pra valer". A criança desloca sua atenção dos prazeres do corpo para as habilidades de lidar com o meio ambiente. É como se ela, não atingindo o êxito em sua primeira paixão, agora brincasse de viver para aprender mais sobre como funciona tudo isso, para mais tarde voltar ao que deixou para trás. Peter Pan fica preso na fase de latência, escolhendo nunca crescer.

Fase Genital - de 12 a 18 anos - Nesta fase dramática, a puberdade, com seu poderoso "boom" hormonal, literalmente acorda os impulsos sexuais e agressivos com grande força, agora de forma genital,

provocando uma decisiva crise e forçando o indivíduo na busca de uma identidade. A fonte do prazer sexual se expande para fora da mãe e do pai. Se durante o estágio fálico a criança foi inconscientemente atraída pelo pai do mesmo sexo, então relacionamentos homossexuais podem ocorrer durante esse estágio.

Observemos que é a libido quem nos conduz e nos desenvolve até o estado adulto. Estes somos nós, os homens mecânicos, ou animais intelectuais. Realmente a única diferença entre nós e os animais é a existência do intelecto. E este não nos impede de manter condutas animais.

Desde o início da formação da nossa personalidade, somos absolutamente incapazes de lidar conscientemente com essa força e realidade, que é "Pedra de tropeço e rocha de escândalo." Desenvolvemos os mecanismos de defesa do ego e ocultamos de nós mesmos a verdade, que nos é insuportável!

Alcançar a Fase Genital constitui atingir o pleno desenvolvimento do adulto normal. Nela o indivíduo aprendeu a amar, trabalhar e competir, discriminou seu papel sexual. Desenvolveu-se intelectual e socialmente e é capaz de amar num sentido genital amplo e de definir um vínculo heterossexual significativo e duradouro. A procriação é a finalidade da vida, e os filhos, a fonte de realização.



Entretanto, após a adolescência, na fase adulta, nossa consciência torna-se ainda mais limitada, escrava da fragmentação do nosso entendimento e da nossa vontade em múltiplos e incontáveis Eus psicológicos.



"A vida prática, como escola, é formidável, porém tomá-la como um fim em si mesma é manifestadamente absurdo. Aqueles que tomam a vida em si mesma, tal como se vive diariamente, não compreenderam a necessidade de trabalhar sobre si mesmos para lograr uma transformação radical." V.M. Samael Aun Weor

A Divina Mãe Natureza nos educou e ensinou, através de sua força primordial, até o estado adulto, e agora irá continuar nos ensinando até a hora de partirmos. A libido universal é a força motriz que está por trás de todo autêntico aprendizado.

Porém poucos entendem que ainda não estamos prontos: ao longo dos séculos, temos sido incansavelmente exortados por nossos irmãos maiores, Profetas, Mestres e Avatares, para que conquistem nosso segundo nascimento, o nascimento espiritual. O Super Homem de Nietzsche!

É urgente compreender profundamente que este estado adulto é apenas uma etapa, é apenas o pré-requisito para o aprendizado e a conquista de algo muito maior do que nós!

Novamente, somente a Grande Mãe pode nos levar além do animal intelectu-

al, gestando nosso "segundo nascimento", o verdadeiro e indizível propósito de existirmos neste Universo.

Em seu décimo segundo trabalho, Hércules, o protótipo do Homem Solar, desceu até o mundo infernal de Hades para capturar seu Guardião Cérbero, o poderoso e terrível cão de três cabeças e cauda em forma de serpente, que guardava a entrada: deixava todos entrarem, mas ninguém saía! Conta-se que Hércules fez de Cérbero o seu guia.

Representando Cérbero nossos instintos mais abismais, nossa libido projetada para baixo, tornando-nos merecidos moradores dos mundos infernos, Hércules nos ensina neste trabalho a capturarmos tal libido e a fazermos dela nosso guia! Ou seja, precisamos aprender a respirar, elevar, sublimar nossa energia criadora, o nosso maior guia. Enfrentarmos a assustadora realidade da nossa pedra bruta e lapidá-la incansavelmente, e assim sairemos guiados para fora do inferno.

E sendo este o maior de todos os propósitos para qualquer alma vivente deste mundo, é este também o maior e mais supremo aprendizado. E novamente, neste novo nascimento, é o Terceiro Logos, a Divina Mãe, quem nos conduz a cada passo na Senda do fio da navalha.

"Ninguém pode começar a mudar radicalmente enquanto não for capaz de dizer: este desejo é um Eu que devo eliminar; este pensamento egoísta é outro Eu que atormenta e que preciso desintegrar; este sentimento que fere meu coração é um Eu intruso que preciso reduzir à poeira cósmica etc."
V.M. Samael Aun Weor

O V.M. Samael nos deixou o Quinto Evangelho, com uma riquíssima didática, extremamente simples e esclarecedora sobre o verdadeiro aprendizado, cujo estudo e prática podem nos conduzir ao despertar de nossa adormecida consciência. Citando apenas um de seus valiosos temas, recordemos aqui das Três Mentes:

Mente sensual - Com este termo, o Mestre refere-se aos aspectos mentais desenvolvidos até a formação "completa" do chamado homem adulto, limitado e materialista, exatamente o que estudamos acima.

Mente Intermediária - Com este termo, o Mestre nos fala daquela parte da nossa Mente que se interessa pelo espiritual e até se dedica muito em alguns casos, mas que, ao mesmo tempo, nos aprisiona, porque é limitada a crenças, não po-

de atingir o verdadeiro aprendizado. **# Mente interior** - finalmente, com este aspecto, o Mestre nos fala do verdadeiro aprendizado, da compreensão criadora e da iluminação da consciência. Seu propósito é que conquistemos todos os Mistérios de Pistis Sophia.

"Conhecimento e compreensão são diferentes. O primeiro é da mente, o segundo, do coração." V.M. Samael Aun Weor

Então observemos: aprendizado, desenvolvimento e compreensão possuem níveis e níveis, etapas e etapas, a exemplo da escada maravilhosa de Jacó, do Nível de Ser.

Quando acreditamos já ter compreendido tudo, deixamos de buscar e ficamos limitados à nossa mediocridade. Já a verdadeira humildade nos converte em eternos aprendizes, buscadores capazes de receber os sagrados ensinamentos que são indizíveis e que só podem ser acessados além da mente.

"Devemos buscar a Mãe Divina no Templo-coração. A cruz da Iniciação se recebe no Templo-coração. Só a adorável Senhora do Amor tem o poder de despertar as suas crianças no seio profundo do Espírito Universal de Vida!" V.M. Samael Aun Weor ■

VII CONVENCION GNÓSTICA SUDAMERICANA DE ANTROPOLOGÍA

"EL FUEGO RENUEVA INCESANTEMENTE LA NATURALEZA"

27 AL 30
Octubre 2024
Arequipa - Peru

Instituto Gnóstico de Antropología

<https://igasedeperu.com/> 959359240 - 950312591

Referência Bibliográfica:

- Síntese de artigos científicos de Sigmund Freud, Melanie Klein e Wilfred Bion;
- "Curso Esotérico de Cabala", "Tratado de Psicologia Revolucionária" e "Educação Fundamental", de Samael Aun Weor.



Carta-convite aos Gnósticos do Brasil - Diretores Aldo e Flor Josefovicz

Na Convenção de Chapecó, fomos contemplados para sediar a décima Convenção Gnóstica em nossa Amazonia, região Norte, e ficamos muito felizes pela oportunidade de organizar a festa para os mestres e para vocês, irmãos. Com a ajuda dos missionários da região, da sede nacional e da sede mundial, escolhemos o título e o tema da Convenção: **Adiante guerreiros de Aquário!!! Praticai!!! Compreendei!!! Perseverai!!!**

Esta é a nossa batalha!!!



Como se trata da décima convenção, escolhemos o Arcano X, com todos os seus mistérios, para o nosso cartaz. O Arcano X é a Roda da Fortuna, a roda de nascimentos e mortes, a grande roda da vida; pela direita, subimos com o **JERARCA ANUBIS**, pela esquerda, descemos com **TIFÃO BAFO-METO**.

Portanto, queridos missionários e irmãos

gnósticos, soldados do exército da salvação mundial, levantem-se, ponham-se de pé, vistam as suas fardas, coloquem-se em posição de sentido e batam continência para o nosso grande general, o Mestre dos mestres, Jesus Cristo, e para os nossos comandantes, guerreiros de Aquário, **Mestres Samael e Litelantes**. Ergam suas espadas e dirijam-se para o campo de batalha na selva amazônica, em Porto Velho, **terra de destemidos pioneiros**, para darmos continuidade a essa grande guerra universal que cada soldado trava contra si mesmo.

Missionários, convoquem seus soldados, formem batalhões em todo o Brasil para

este encontro e venham, se puderem, em *Jinjas*, melhor ainda, pois com certeza esse será nosso meio de transporte no futuro.

A Convenção está se cristalizando, está se materializando na mais perfeita ordem e harmonia. Além do grande evento, teremos uma peça teatral chamada **AMAZÔNIA DE CRISTO** no teatro estadual **PALÁCIO DAS ARTES** (do Governo do Estado), com capacidade para mil pessoas, pois, além dos gnósticos, será aberto para o público em geral.



Na Convenção, serão apresentadas 12 excelentes conferências, práticas e vários quadros de apresentações artísticas, com três artistas gnósticos, mas não vamos divulgar seus nomes ainda, para deixar a imaginação dos irmãos em suspense. Como estaremos na época das festas juninas, teremos uma apresentação de dança de quadrilha e, como destaque, teremos uma jovem pianista de 15 anos, filha da terra, que já recebeu vários prêmios nacionais e no exterior; no enceramento, teremos a orquestra **VILLA LOBOS** com 40 músicos. Tudo está sendo programado com muito carinho e amor com a ajuda dos mestres, nós somos apenas os instrumentos, tudo acontece nos mundos internos. Convidamos todos irmãos a fazerem um grande esforço para participar e a virem aqui alimentar o corpo e a alma, pois,

como sabemos, a participação dos eventos gnósticos é um encontro de almas que vêm em busca de sabedoria e de compartilhar o carinho e o amor entre os irmãos.
Sejam bem-vindos!

Aldo e Flor Josefovicz
Diretores da X Convenção
Nacional Gnóstica



**Adiante Guerreiros de Aquário!
Praticai! Compreendei! Perseverai!
Esta é a nossa batalha!**

**INSCRIÇÕES GRATUITAS
PARA SIMPATIZANTES DOS
ENSINAMENTOS GNÓSTICOS.
VAGAS LIMITADAS
INSCREVA-SE!**

30 de maio a 02 de junho de 2024
Porto Velho - Rondônia
Hotel Golden Plaza

www.igabrasil.org.br

IGA BRASIL
Instituto Gnóstico
de Antropologia
do Brasil

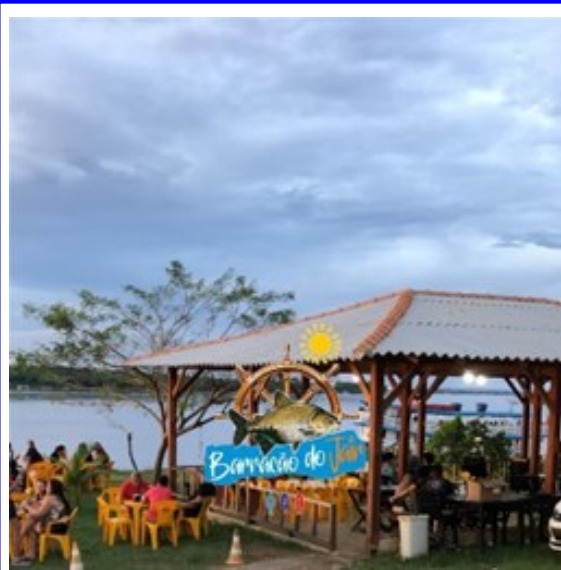


Local onde será realizado o Jantar-dançante no dia 01/06/2024

O evento iniciará no dia 29 de maio 2024, a partir das 15 horas, com um passeio pelos principais pontos turísticos da cidade. O meio de transporte será por ônibus, com visitação ao memorial Marechal RONDON, MUSEU.



A seguir está previsto um passeio de barco pelo Rio Madeira, para apreciar também o p o do sol.



Como encerra-mento desse dia teremos um jantar t pico no Restaurante Barracão do JAIR.



Educação Fundamental

A Disciplina

ENSINAMENTOS DE SAMAEL - II

Os professores de escolas, colégios e universidades dão muita importância à disciplina e nós devemos estudá-la neste capítulo detidamente.

Todos nós que passamos por escolas, colégios e universidades sabemos bem o que é a disciplina: regras, palmatórias, repreensões etc.

Disciplina é isso que se chama cultivo da resistência. Os professores de escola ficam encantados em cultivar a resistência.

Ensinam-nos a resistir, a erguer algo contra alguma coisa. Ensinam-nos a resistir às tentações da carne, a nos açoitarmos e a fazermos penitência para resistir. Ensinam-nos a resistir às tentações que traz a preguiça: tentações para não estudar, para não ir à escola, e a brincar, rir, zombar dos professores, violar os regulamentos etc.

Os professores e professoras têm o conceito equivocado de que, mediante a disciplina, poderemos compreender a necessidade de respeitar a ordem da escola, a necessidade de estudar, de guardar compostura diante deles, de nos comportarmos bem com os demais alunos etc.

Existe entre as pessoas o conceito equivocado de que quanto mais resistirmos, quanto mais repelirmos, mais nos tornaremos compreensivos, livres, plenos e vitoriosos. Não querem se dar conta de que quanto mais lutarmos contra alguma coisa, quanto mais a repelirmos, quanto mais resistirmos a ela, menor será a compreensão.

Se lutamos contra o vício da bebida, este desaparecerá por um tempo, mas como não o compreendemos a fundo, em todos os níveis da mente, ele retornará mais tarde, quando nos descuidemos da guarda, e beberemos de uma vez por todo o ano.

Se repelimos o vício da fornicação, por um tempo seremos aparentemente bem castos, porém, em outros níveis da mente, continuamos sendo espantosos sátiros, como bem podem

demonstrar os sonhos eróticos e as poluções noturnas.

Depois, voltamos com mais força às nossas antigas andanças de fornicários irredentos, devido ao fato concreto de não termos compreendido a fundo o que é a fornicação.

Muitos são os que rechaçam a cobiça, os que lutam contra ela, os que se disciplinam contra ela seguindo determinadas normas de conduta. Mas, como não compreenderam de verdade todo o processo da cobiça, terminam no fundo cobiçando não ser cobiçosos.

Muitos são os que se disciplinam contra a ira, os que aprendem a resisti-la, mas ela continua existindo em outros níveis da mente subconsciente, mesmo quando aparentemente tenha desaparecido de nosso caráter. Ao menor descuido, o subconsciente nos atraiçoa e tropejamos e relampejamos cheios de ira. E quando menos esperamos e talvez por algum motivo sem a menor importância.

São muitos os que se disciplinam contra o ciúme e por fim creem firmemente que o extinguiram. Mas, como não o compreenderam, é claro que aparece novamente em cena, e justamente quando já o julgávamos bem mortos.

Só com plena ausência de disciplinas, só em liberdade autêntica, surge na mente a ardente labareda da compreensão.

A liberdade criadora não pode existir jamais dentro de uma armadura. Precisamos de liberdade para compreender nossos defeitos psicológicos de forma integral. Precisamos com urgência derrubar muros e romper grilhões de aço para sermos livres.

Temos que experimentar por nós mesmos tudo aquilo que os professores na escola e os pais em casa disseram que é bom e útil. Não basta aprender de memória e imitar. Precisamos compreender.

Todo o esforço dos professores e professoras deve ser dirigido à consciência dos alunos.

Devem se esforçar para que eles entrem



no caminho da compreensão.

Não é suficiente dizer aos alunos que devem ser isto ou aquilo. É preciso que os alunos aprendam a ser livres para que possam por si mesmos examinar, estudar e analisar todos os valores, todas as coisas que lhes disseram ser boas, úteis, nobres; não basta meramente aceitá-las e imitá-las.

As pessoas não querem descobrir por si mesmas, têm as mentes fechadas estúpidas; mentes que não querem indagar; mentes mecânicas que jamais indagam e que só imitam.

É necessário, urgente e indispensável que os alunos e alunas, desde a mais tenra idade até o momento de abandonar as aulas, gozem de verdadeira liberdade para descobrir por si próprios, para inquirir, para compreender, a fim de não ficarem limitados pelos abjetos muros das proibições, censuras e disciplinas.

Se aos alunos se diz o que devem e o que não devem fazer e não se lhes permite compreender e experimentar, onde então está a sua inteligência? Qual foi a oportunidade que se deu à inteligência?

Para que serve passar em exames, se vestir bem, ter muitos amigos etc., se não somos inteligentes?

A inteligência só virá a nós quando formos verdadeiramente livres para investigar por nós mesmos, para compreender, para analisar independentemente sem temor à censura

e sem o castigo das disciplinas.

Os estudantes medrosos, assustados, submetidos a terríveis disciplinas, jamais poderão saber. Jamais poderão ser inteligentes.

Hoje em dia, a única coisa que interessa aos pais de família e aos professores é que os alunos façam uma carreira, que se tornem médicos, advogados, engenheiros, contadores, etc., isto é, autômatos viventes. Que depois se casem e se convertam em máquinas de fazer bebês. Isso é tudo!

Quando um rapaz ou uma moça quer fazer alguma coisa nova, diferente, quando sente a necessidade de sair dessa armadura de preconceitos, hábitos antiquados, regras, tradições familiares, nacionais etc., os pais de família apertam mais os grilhões da prisão e dizem ao rapaz ou à moça: "não faça isso, não estamos dispostos a te apoiar nisso! Essas coisas são loucuras" etc., etc.

Resultado: o rapaz ou a garota ficam formalmente presos no cárcere das disciplinas, tradições, costumes antiquados, ideias decrépitas etc.

A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ensina a conciliar a ordem com a liberdade.

A ordem sem liberdade é tirania. A liberdade sem ordem é anarquia. Liberdade e ordem sabiamente combinadas constituem a base da EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.

Os alunos devem gozar de perfeita liberdade

para averiguar por si mesmos, para inquirir, para descobrir o que há realmente de certo nas coisas e aquilo que podem fazer na vida.

Os alunos e alunas, os soldados e os policiais e em geral todas as pessoas que têm de viver submetidas a rigorosas disciplinas, costumam se tornar cruéis, insensíveis à dor humana, impiedosas...

A disciplina destrói a sensibilidade humana e isto já está totalmente demonstrado pela observação e pela experiência.

Devido a tantas disciplinas e regulamentos, as pessoas desta época perderam totalmente a sensibilidade e se tornaram cruéis e impiedosas.

Para sermos verdadeiramente livres, temos de ser muito sensíveis e humanitários.

Nas escolas, colégios e universidades, se ensina aos estudantes que devem prestar atenção durante a aula, e os alunos e as alunas prestam atenção para evitar a censura, o puxão de orelhas, a batida com a régua, etc. Porém, infelizmente, não se lhes ensina a compreender realmente o que é a atenção consciente.

Por disciplina, o estudante presta atenção e gasta energia criadora muitas vezes de forma inútil.

A energia criadora é o tipo mais sutil de força fabricado pela máquina orgânica.

Nós comemos e bebemos e todos os processos da digestão são, no fundo, processos de suti-

lação, em que as matérias grosseiras se convertem em matérias e forças úteis. A energia criadora é o tipo de matéria e de força mais sutil elaborado pelo organismo.

Se soubermos prestar atenção conscientemente, poderemos economizar energia criadora. Infelizmente, os professores e professoras não ensinam aos seus discípulos o que é a atenção consciente.

Para onde quer que dirijamos a atenção, gastamos energia criadora. Poderemos economizar essa energia se dividirmos a atenção, se não nos identificarmos com as coisas, com as pessoas ou com as ideias.

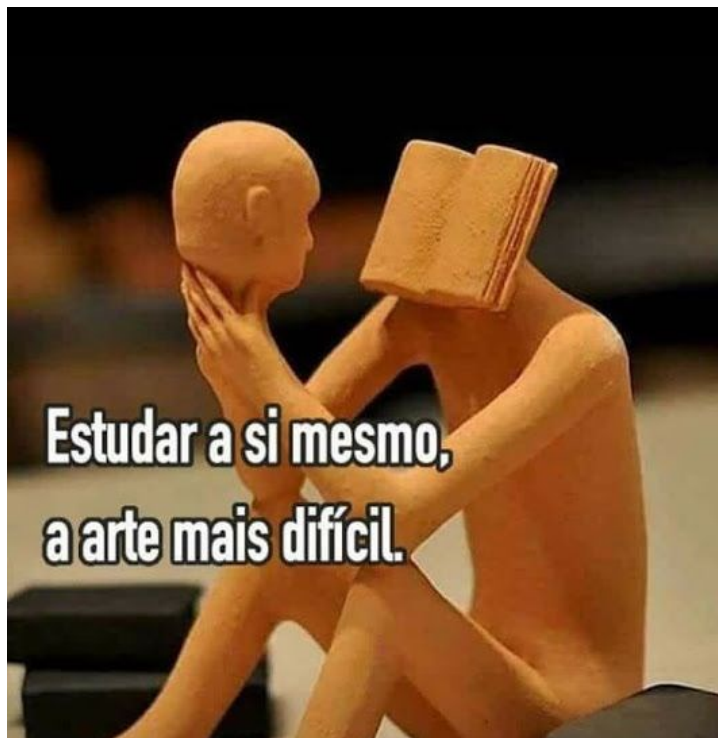
Quando nos identificamos com as pessoas, as coisas ou com as ideias, nos esquecemos de nós mesmos e perdemos energia criadora da forma mais lastimável.

É urgente saber que precisamos economizar a energia criadora para despertar a consciência, e que a energia criadora é o potencial vivo, o veículo da consciência, o instrumento para despertar a consciência.

Quando aprendemos a não nos esquecermos de nós mesmos, quando aprendemos a dividir a atenção em sujeito, objeto e lugar, economizamos energia criadora para despertar a consciência.

É preciso aprender a dirigir a atenção para despertar a consciência, mas os alunos e as alunas nada sabem sobre isto porque seus pro-





fessores e professoras não lhes ensinaram. Quando aprendemos a usar a atenção conscientemente, a disciplina fica sobrando.

O estudante ou a estudante atento em sua classe, à sua lição, em ordem, não precisa de qualquer espécie de disciplina.

É urgente que os professores compreendam a necessidade de conciliar inteligentemente a ordem e a liberdade, e isto só é possível com a atenção consciente.

A atenção consciente exclui isso que se chama identificação. Quando nos identificamos com as pessoas, com as coisas ou com as ideias, vem a fascinação e esta produz o sonho da consciência.

Há que saber prestar atenção sem se identificar. Quando prestamos atenção em algo ou alguém e nos esquecemos de nós mesmos, o resultado é a fascinação e o sonho da consciência.

Observem cuidadosamente alguém que está vendo um filme no cinema. Encontra-se adormecido. Ignora a tudo e a si mesmo, está oco, parece um sonâmbulo. Sonha com o que vê no filme, com o herói da aventura.

Os alunos e alunas devem prestar atenção nas aulas sem se esquecerem de si mesmos, para não caírem no espantoso sonho da consciência.

O aluno deve ver a si mesmo em cena quando estiver prestando exame ou quando estiver no quadro negro por ordem do professor, quando estiver estudando, descansando ou brincando

com seus colegas.

A atenção dividida em três partes: sujeito, objeto e lugar, é de fato atenção consciente.

Quando não cometemos o erro de nos identificar com as pessoas, com as coisas ou com as ideias, economizamos energia criadora e nos precipitamos no despertar da consciência.

Quem quiser despertar a consciência nos mundos superiores, deve começar por despertar aqui e agora.

Quando o estudante comete o erro de se identificar com as pessoas, as coisas ou as ideias, quando comete o erro de se esquecer de si mesmo, cai na fascinação e no sonho.

A disciplina não ensina os estudantes a prestar atenção conscientemente. A disciplina é uma verdadeira prisão para a mente.

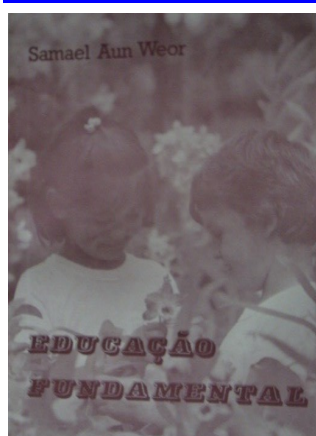
Os alunos e alunas devem aprender a dirigir a atenção consciente desde os bancos da escola, para que mais tarde, na vida prática, fora da escola, não cometam o erro de se esquecerem de si mesmos.

O homem que se esquece de si mesmo diante de um insultador, identifica-se com ele, fascina-se e cai no sono da inconsciência. Então, fere ou mata e vai para a prisão inevitavelmente.

Aquele que não se deixa fascinar com o insulto, aquele que não se identifica com ele, aquele que não se esquece de si mesmo, aquele que sabe usar sua atenção conscientemente, seria incapaz de dar valor às palavras do insultador, de feri-lo ou de matá-lo.

Todos os erros que o ser humano comete na vida são devidos a que se esquece de si mesmo, se identifica, fascina-se e cai no sonho.

Melhor seria que para a juventude, para todos os estudantes, se os ensinássemos o despertar da consciência, ao invés de escravizá-los com tantas disciplinas absurdas. ■



Bibliografia:

“Educação Fundamental”, Capítulo 4.
Samael Aun Weor.
Editora GNOSE.
1989.

GLOSSÁRIO

N
Ó
S
T
I
C
O

Autoconsciência — algo muito difícil, porém, podemos chegar a este estado aprendendo a viver alertas, de momento a momento. É necessário estudar a nós mesmos no terreno da mente, emoções, hábitos, instintos e sexo. Despertar, morrer, nascer. Estas são as três fases psicológicas que nos levam à verdadeira existência consciente. (Cap. 3)

Conhecimentos vocacionais — quem conhece sua vocação ou quem chega a descobri-la por si mesmo, passa por uma mudança tremenda, já não busca êxito, seu prazer está na felicidade que lhe proporciona o fato de ter respondido ao chamado íntimo de sua própria essência interior. Necessitamos formar uma poderosa cultura intelectual, porém, equilibrada tremendamente com a verdadeira espiritualidade consciente. Necessita-se adquirir os conhecimentos vocacionais, com o propósito de ser úteis ao próximo. Estudar é necessário. Acumular conhecimentos básicos é indispensável. Deve-se estudar por Amor a nossos semelhantes, com o anelo de servir-lhes melhor, porém, jamais se deve estudar por medo. (Cap. 11 e 25)

Consciência objetiva — luminosa, clara e perfeita sobre nós mesmos, sobre as matérias que estudamos, sobre a vida prática.

(Cap.1)

Energia criadora — é o tipo de matéria e de força mais sutil elaborado pelo organismo. Potencial vivente, o veículo da consciência, o instrumento para despertar a consciência. Os processos da digestão são, no fundo, processos de sutílização em que as matérias grosseiras se convertem em matérias e forças úteis. Quando aprendemos a não nos esquecer de nós mesmos e a dividir a atenção entre sujeito, objeto e lugar, poupamos energia criadora para despertar a consciência. (Cap. 4)

Saber escutar — quando de verdade sabemos escutar de forma consciente, profunda, surge, dentro de nós, um poder maravilhoso, uma compreensão formidável, natural, simples, livre de todo processo mecânico, livre de toda aclamação, livre de toda recordação. (Cap. 13)



| TÍTULOS | R\$ |
|---|-------|
| EDITORA IGA FÊNIX | |
| Anotações Secretas de um Guru | 15,00 |
| Antropologia Gnóstica | 20,00 |
| Caridade Universal, A | 15,00 |
| Colar de Buda, O | 20,00 |
| Corpos Solares, Os | 10,00 |
| Curso Esotérico de Magia das Runas | 30,00 |
| Doutrina Secreta de Anahuac, A | 20,00 |
| Eterno Feminino, O | 20,00 |
| Exercícios de Lamaseria | 15,00 |
| Era de Aquário e o Paraíso Perdido, A | 25,00 |
| Filosofia Gnóstica Revolucionária para a Nova Era | 15,00 |
| Fundamentos da Gnose | 20,00 |
| Grande Rebelião, A | 20,00 |
| Introdução a Gnose | 20,00 |
| Litelantes In Memoriam | 25,00 |
| Litelantes na Espanha | 20,00 |
| Livro Amarelo, O | 15,00 |
| Livro da Virgem do Carmo, O | 15,00 |
| Livro dos Mortos, O | 15,00 |
| Logos, Mantra e Teurgia / Tratado Esotérico de Teurgia | 25,00 |
| Magia Crística Asteca | 20,00 |
| Magnus Opus | 15,00 |
| Mais Além da Morte | 15,00 |
| Manual de Magia Prática | 15,00 |
| Matrimônio Perfeito, O | 30,00 |
| Mente e Meditação | 30,00 |
| Mensagem de Aquário, A | 25,00 |
| Meu Regresso ao Tibete | 25,00 |
| Mistério do Aureo Florescer, O | 10,00 |
| Mistérios do Fogo, Os | 15,00 |
| Mistérios Maiores, Os | 25,00 |
| Montanha de Juratena, A | 15,00 |
| Noções Fundamentais de Endocrinologia e Criminologia | 25,00 |
| Obra dos Mestres Samael e Litelantes, A | 45,00 |
| Para os Poucos | 15,00 |
| Parsifal Desvelado, O | 25,00 |
| Planetas Metálicos da Alquimia, Os | 15,00 |
| Porta de Entrada à Iniciação – Matrim. Perfeito de Kinder | 20,00 |
| Psicologia do Trabalho Interior I | 25,00 |
| Respostas que deu um Lama, As | 15,00 |
| Revolução da Dialética, A | 30,00 |
| Revolução de Bel, A | 30,00 |
| Rosa Ignea | 25,00 |
| Sim, há inferno! Sim, há diabo! Sim, há carma! | 30,00 |
| Sete Palavras, As | 15,00 |
| Tarô e Cabala, A Senda Iniciática nos Arcanos do... | 45,00 |
| Técnica para a Dissolução do Eu | 15,00 |
| Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática (em 15/02/24) | 45,00 |
| Tratado de Psicologia Revolucionária | 20,00 |
| Tratado Esotérico de Astrologia Hermética | 25,00 |
| Três Montanhas, As | 30,00 |

| TÍTULOS | R\$ |
|--|-------|
| EDITORA GNOSE | |
| Arqueus, O | 5,00 |
| Educação Fundamental | 15,00 |
| Matrimônio e o Amor, O | 5,00 |
| Plataforma do Socialismo Cristão Latino-Americano | 10,00 |
| Porta da Grande Tragédia, A (Brinde para compras R\$15,00) | 0,00 |
| Transformação Social da Humanidade | 15,00 |
| Zodíaco Humano | 15,00 |



À Venda a partir de 15/02/2024

TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

SANTANDER

Conta 13002137-8 - Ag.4395
Ricardo Nairo de Souza 596095677-20

BANCO DO BRASIL

Conta 65.180-X Ag.2417-1

PIX = CNPJ = 19351538000179

Santander
Ricardo Nairo de Souza ME



“Enquanto o homem não regresse ao seio da natureza, seus pensamentos, como sua vida, serão completamente superficiais e artificiais, e por isso, negativos e inócuos.”

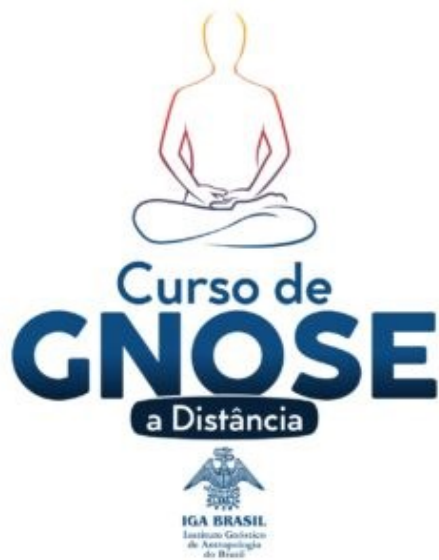
SAW – Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática - Introdução





Calendário de Atividades do IGA Abril a julho de 2024

| MÊS DIA | DATA ESPECIAL | EVENTO / LOCAL |
|------------------|---|---|
| ABRIL | | De 01 a 30/04/2024 |
| 01 | Início da nova Direção do Centro de Retiro | II CRE - Araucária/PR |
| 20 | Início do Signo de Touro | Prática: Mantra AUM / Runa LAF |
| 26 | Preparação para o dia 27 | Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha) |
| 27 | Advento de Samael | Prática da Runa LAF (V.M. Samael) |
| MAIO | | De 01 a 31/05/24 |
| 20 | Início do Signo de Gêmeos | Prática: Mantra Saída em Astral |
| 27 | Advento de Samael | Prática da Runa LAF (V.M. Samael) |
| 29 | Excursão em Porto Velho e passeio pelo Rio Mdeira | Atividade Pré-Convenção |
| 30/05 a 02/06 | X Convenção Nacional Gnóstica | Porto Velho - Rondônia |
| JUNHO | | De 01 a 30/06/24 |
| 20 | Início do Signo de Câncer | Prática: Mantra A (uma hora diária) |
| 23-24 | Dia de São João Batista | Prática: magia do feto-macho* |
| 26 | Preparação para o dia 27 | Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha) |
| 27 | Advento de Samael | Prática da Runa LAF (V.M. Samael) |
| JULHO | | De 01 a 31/07/24 |
| 20 | Início do Signo de Leão | Prática: Mantra "O" (uma hora diária) |
| 26 | Preparação para o dia 27 | Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha) |
| 27 | Advento de Samael | Prática da Runa LAF (V.M. Samael) |
| | | *Veja o livro "Medicina Oculta e Magia Prática" |



Curso multimídia gratuito

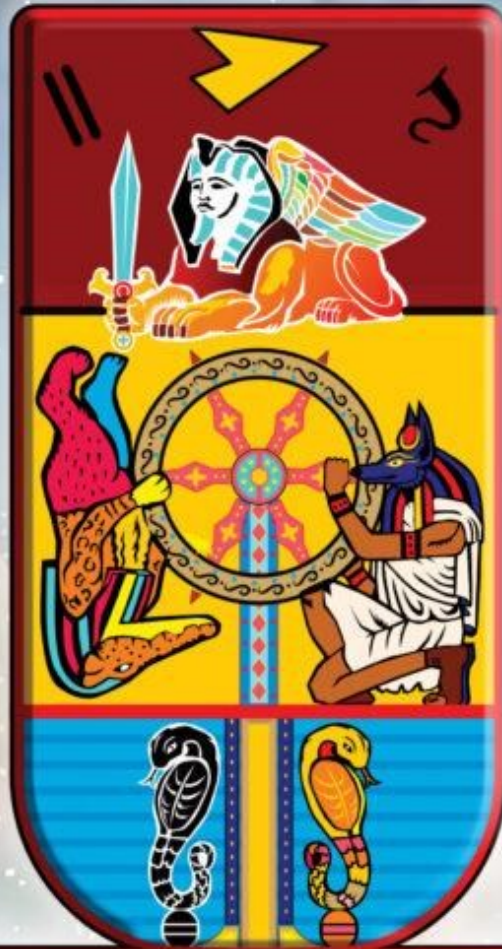
Curso de Gnose que se realiza por meio da Internet. Esse curso gnóstico consta de 8 módulos teórico-práticos com 7 temas cada um, onde são oferecidas, didaticamente, uma série de lições para estudo e reflexão.

Além dos temas básicos, que se encontram em formato PDF em cada módulo, foram incorporados conteúdos multimídia, vídeos e áudios com guias para práticas de meditação específicas para poder vivenciar o estudado.

Informações:

<http://curso.igabrasil.org.br/>

Adiante Guerreiros de Aquário!
Praticai! Compreendei! Perseverai!
Esta é a nossa batalha!



**X CONVENÇÃO
NACIONAL
GNÓSTICA**

30 de maio a 02 de junho de 2024
Porto Velho - Rondônia
Hotel Golden Plaza



www.igabrasil.org.br



INFORMAÇÕES SOBRE CURSOS E PALESTRAS GRATUITOS:

() _____ IGA: _____